



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre (2T19) e primeiro semestre (1S19) de 2019. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre (2T18) e primeiro semestre (1S18) de 2018. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$694,8 milhões no 2T19 (+19,0%) e R\$1.351,9 milhões no 1S19 (+8,5%).
- ✓ EBITDA pró-forma foi de R\$474,4 milhões no 2T19 (+17,0%) e de R\$922,6 milhões no 1S19 (+2,6%).
- ✓ Lucro líquido atingiu R\$58,5 milhões no 2T19 e R\$142,7 milhões no 1S19.
- ✓ A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$139,8 milhões entre maio de 2018 e junho de 2019, sendo R\$32,1 milhões no 2T19 e R\$63,0 milhões no 1S19.
- ✓ Os custos caixa comparáveis¹ das concessões rodoviárias foram de R\$150,4 milhões no 2T19 (-1,5%) e de R\$302,8 milhões no 1S19 (-1,2%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma encerrou junho/19 em 3,3x^{5,6}, comparado a 2,6x em junho/18.
- ✓ Caixa disponível totalizou R\$3.269,1 milhões em junho/19.
- ✓ Em 01 de abril de 2019, a concessionária Eco135 iniciou a cobrança de pedágio nas 6 praças da concessão. No 2T19, a Eco135 atingiu EBITDA pró-forma de R\$39,8 milhões e margem de 75,5%.
- ✓ Em 30 de maio de 2019, foi concluída a aquisição da Eco050 (MGO) no valor de R\$654,8 milhões. A partir de 31 de maio de 2019, a concessão foi consolidada no balanço da Companhia.
- ✓ Em 06 de julho de 2019, foi publicada a decisão pelo sobrestamento da licitação do Rodoanel Norte até 31 de dezembro de 2019.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Receita Líquida Pró-forma ²	694,8	584,0	19,0%	1.351,9	1.245,6	8,5%
EBITDA Pró-forma ³	474,4	405,4	17,0%	922,6	899,7	2,6%
Margem EBITDA Pró-forma ³	68,3%	69,4%	-1,1 p.p.	68,2%	72,2%	-4,0 p.p.
Lucro Líquido ⁴	58,5	80,4	-27,3%	142,7	226,6	-37,0%
Capex	295,4	206,6	43,0%	568,0	363,7	56,2%
Dívida Líquida	6.535,6	4.613,7	41,7%	6.535,6	4.613,7	41,7%
Caixa Disponível	3.269,1	2.126,3	53,7%	3.269,1	2.126,3	53,7%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ³ udm ^{5,6}	3,3x	2,6x	0,7x	3,3x	2,6x	0,7x

¹ Exclui gastos não comparáveis com o início de operação da Eco135 e da Eco050 (MGO)

² Exclui Receita de Construção

³ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

⁴ Exclui efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

⁵ udm = últimos 12 meses

⁶ Inclui consolidação do EBITDA pró-forma udm da Eco050 (MGO) no 2T19/1S19

Divulgação 2T19

Teleconferência de resultados do 2T19 com Webcast em 26/07/2019:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
10:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)

Replay: +55 (11) 3193-1012
Código - Português: 9801605#
Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer

+55 (11) 3787-2683/2612/2674
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ri

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Concessões Rodoviárias	711,4	606,4	17,3%	1.391,9	1.301,5	6,9%
Receita de Construção	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Ecoporto Santos	108,0	90,2	19,8%	203,0	169,0	20,1%
Serviços	46,7	46,9	-0,4%	93,4	94,4	-1,0%
Eliminações	(44,9)	(44,6)	0,8%	(89,8)	(89,1)	0,8%
RECEITA BRUTA	1.099,3	836,1	31,5%	2.101,4	1.739,6	20,8%
(-) Receita de Construção	(278,0)	(137,1)	102,7%	(502,8)	(263,9)	90,6%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	821,2	699,0	17,5%	1.598,5	1.475,8	8,3%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Pessoal	90,9	76,7	18,5%	184,4	153,1	20,4%
Conservação e Manutenção	25,5	21,8	17,3%	47,9	41,2	16,3%
Serviços de Terceiros	60,2	38,5	56,4%	110,5	82,2	34,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,0	24,8	4,7%	51,1	46,8	9,2%
Outros	20,5	17,2	19,0%	38,5	31,9	20,8%
CUSTOS CAIXA	223,1	179,0	24,7%	432,4	355,2	21,7%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	192,4	178,5	7,8%	383,6	354,8	8,1%
Custo de Construção de Obras	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
Depreciação e Amortização	134,7	116,7	15,4%	256,5	231,3	10,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	678,4	444,7	52,5%	1.273,2	889,3	43,2%

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações, Eco135 e Eco050 (MGO)

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$678,4 milhões no 2T19 (+52,5%) e R\$1.273,2 milhões no 1S19 (+43,2%) devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) e ao maior custo de construção em função das obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e às duplicações da Eco101. Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção e custo de construção, os custos caixa atingiram R\$223,1 milhões no 2T19 (+24,7%) e de R\$432,4 milhões no 1S19 (+21,7%).

Os custos caixa relativos ao início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) foram de R\$21,1 milhões no 2T19 e de R\$32,1 milhões no 1S19. A Companhia apresentou gastos de R\$9,6 milhões no 2T19 e de R\$16,7 milhões no 1S19, com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar as investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II. Excluindo esses efeitos, **os custos caixa comparáveis atingiram R\$192,4 milhões no 2T19 (+7,8%) e R\$383,6 milhões no 1S19 (+8,1%) devido, principalmente, ao aumento dos custos de serviços de terceiros do Ecoporto em função do incremento das movimentações e maiores despesas com pessoal nas empresas Holding e de Serviços.**

Os custos de locações, a partir do 1T19, foram impactados pela introdução do IFRS 16 e tais custos foram reclassificados para efeitos de comparação.

Assim como no 2T18, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Concessões Rodoviárias	171,5	153,1	12,0%	334,9	306,9	9,1%
Ecoporto Santos	41,9	33,2	26,1%	77,9	61,7	26,2%
Serviços e Holding	54,5	37,8	44,1%	108,0	76,9	40,4%
Eliminações	(44,8)	(45,2)	-0,8%	(88,3)	(90,4)	-2,3%
CUSTOS CAIXA	223,1	179,0	24,7%	432,4	355,2	21,7%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	192,4	178,5	7,8%	383,6	354,8	8,1%
Custo de Construção de Obras	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
Depreciação e Amortização	134,7	116,7	15,4%	256,5	231,3	10,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	678,4	444,7	52,5%	1.273,2	889,3	43,2%

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações, Eco135 e Eco050 (MGO)

Os custos caixa no segmento de concessões rodoviárias tiveram aumento de R\$18,4 milhões no trimestre (+12,0%), sendo R\$21,1 milhões relativos ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) no 2T19. **Excluindo o início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO), os custos caixa do segmento de concessões rodoviárias atingiram R\$150,4 milhões no 2T19 (-1,5%), mesmo com a inflação de 3,4% do período, demonstrando disciplina na gestão de custos do principal segmento da Companhia** e o segmento de Serviços e Holding apresentou aumento de R\$16,7 milhões (+44,1%) no 2T19, sendo R\$9,6 milhões com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar as investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, conforme detalhado na página 14. Os custos caixa do Ecoporto Santos apresentaram aumento de R\$8,7 milhões, conforme detalhado na página 15.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T19	Margem	2T18	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	480,9	73,9%	401,8	72,5%	19,7%
Concessões existentes ¹	432,6	74,5%	402,3	72,6%	7,5%
Eco135 ¹	39,8	75,5%	(0,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) ¹	8,5	51,1%	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	5,8	12,3%	(0,4)	n.m.	n.m.
Serviços e Holding	(12,3)	-29,7%	4,0	9,6%	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA	474,4	68,3%	405,4	69,4%	17,0%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	694,8		584,0		19,0%
Gastos não comparáveis	9,6	-	-	n.m.	-
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	484,0	69,7%	405,4	69,4%	19,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	694,8		584,0		19,0%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

³ Exclui gastos não comparáveis com investigações

O EBITDA pró-forma teve aumento de 17,0%, totalizando R\$474,4 milhões no 2T19 e a margem EBITDA foi de 68,3% devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e aumento do tráfego mesmo com os gastos de R\$9,6 milhões com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, conforme detalhado na página 14. **O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os gastos com as investigações, foi de R\$484,0 milhões (+19,4%) e margem EBITDA de 69,7% no 2T19.** O EBITDA do segmento de concessões rodoviárias teve aumento de 19,7% e margem EBITDA atingiu 73,9%, aumento de 1,4p.p. O EBITDA do Ecoporto apresentou aumento de R\$6,2 milhões.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S19	Margem	1S18	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	939,3	73,8%	883,5	74,3%	6,3%
Concessões existentes ¹	902,0	75,0%	884,0	74,3%	2,0%
Eco135 ¹	28,8	54,7%	(0,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) ¹	8,5	51,1%	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	9,3	10,8%	9,0	14,5%	n.m.
Serviços e Holding	(26,0)	n.m.	7,2	8,6%	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA	922,6	68,2%	899,7	72,2%	2,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	1.351,9		1.245,6		8,5%
Gastos não comparáveis	16,7		-	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	939,4	69,5%	899,7	72,2%	4,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	1.351,9		1.245,6		8,5%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

³ Exclui gastos não comparáveis com investigações

No 1S19, o EBITDA pró-forma **aumentou 2,6%**, totalizando R\$922,6 milhões com margem EBITDA de 68,2%, redução de 4,0 p.p. **O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os gastos com as investigações foi de R\$939,4 milhões (+4,4%) e margem EBITDA de 69,5% no 2T19.**

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Juros sobre Debêntures	(112,9)	(99,3)	13,7%	(221,1)	(184,7)	19,7%
Varição Monetária sobre Debêntures	(34,2)	(18,1)	89,0%	(66,6)	(43,9)	51,5%
Juros sobre Financiamentos	(17,3)	(13,1)	32,2%	(31,7)	(25,5)	24,4%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(34,5)	0,1	n.m.	(34,5)	0,1	n.m.
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	0,5	(13,9)	-103,9%	(1,3)	(15,1)	-91,6%
Receitas de Aplicações Financeiras	36,1	35,1	2,9%	77,0	60,8	26,5%
Ajuste a Valor Presente	(11,0)	(7,8)	41,0%	(21,1)	(15,7)	34,6%
Outros Efeitos Financeiros	(3,2)	(5,8)	-44,8%	(8,1)	(6,2)	30,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(176,4)	(122,8)	43,6%	(307,4)	(230,3)	33,5%

O resultado financeiro apresentou aumento de 43,6% no 2T19 e de 33,5% no 1S19, sendo as variações mais representativas do trimestre destacadas abaixo:

- Juros sobre debêntures: aumento de R\$13,6 milhões em função do incremento no saldo médio de debêntures no 2T19;
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$16,1 milhões devido ao aumento do IPCA registrado no período (+1,46% de mar. a mai/19 vs. +0,71% de mar. a mai/18);
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$4,2 milhões em função do maior volume de financiamento;
- Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: aumento de R\$34,6 milhões (não caixa), devido a entrada em operação da Eco135 a partir de 01 de abril de 2019; e
- Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: redução de R\$14,4 milhões, devido principalmente, à desvalorização do Dólar em relação ao Real no 2T19 (-1,7%), comparado com a valorização registrada no 2T18 (+16,0%).

Os **Juros pagos** totalizaram R\$376,3 milhões no 2T19 (+119,7%) e R\$429,9 milhões no 1S19 (+114,1%) (conforme DFC no Anexo IV página 22).

Imposto de Renda e Contribuição Social

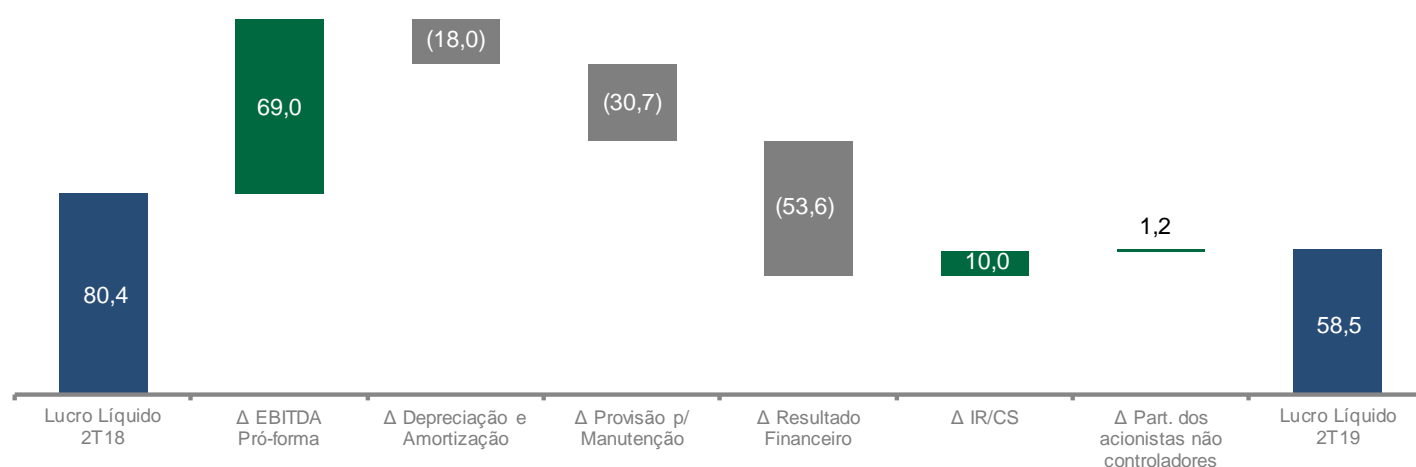
O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$62,3 milhões no 2T19 (-13,9%) e R\$134,6 milhões no 1S19 (-19,6%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

Os **Impostos pagos** totalizaram R\$67,4 milhões no 2T19 (-9,1%) e R\$171,9 milhões (+9,6%) no 1S19 (conforme DFC no Anexo IV página 22).

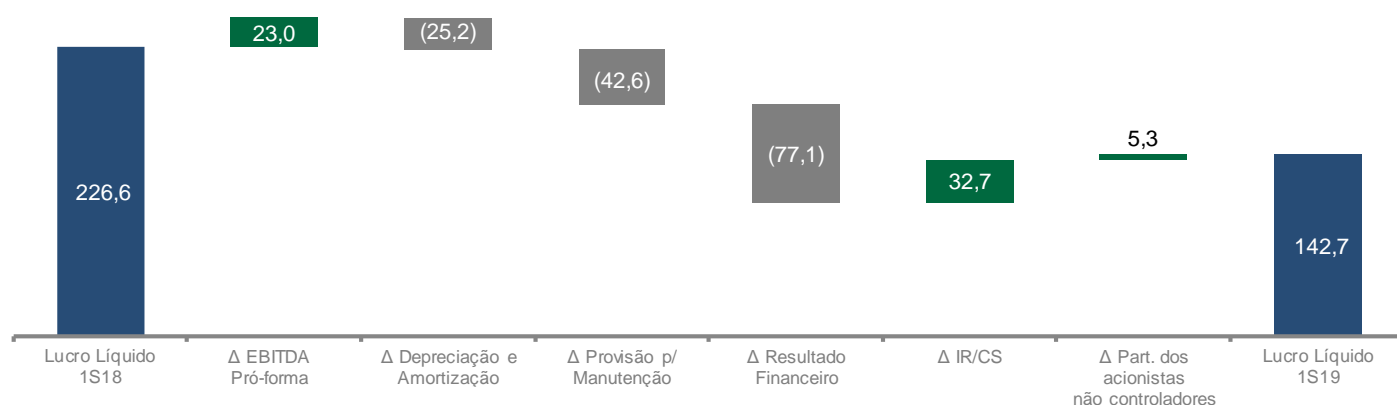
Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
LUCRO LÍQUIDO	58,5	80,4	-27,3%	142,7	226,6	-37,0%

Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido foi de R\$58,5 milhões no 2T19 (-27,3%), influenciado negativamente pelo menor resultado financeiro (-R\$53,6 milhões) devido principalmente ao início da contabilização da variação monetária sobre direito de outorga da Eco135; pelos custos de provisão para manutenção (-R\$30,7 milhões) em função do aumento do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) no decorrer de 2018 e reversão de provisão para manutenção na Ecovias dos Imigrantes no 2T18; pela maior depreciação e amortização (-R\$18,0 milhões) devido a maior base de ativos; compensado, parcialmente, pelo maior EBITDA pró-forma (+R\$69,0 milhões) em função do crescimento do tráfego advindo do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), pelo menor imposto de renda e contribuição social (+R\$10,0 milhões); e resultado na rubrica acionistas não controladores (+R\$1,2 milhão).



No 1S19, o lucro líquido comparável foi de R\$142,7 milhões (-37,0%).

Contabilização da outorga da Eco135 no 2T19

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/06/2019		2.389,6
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(1.534,2)
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/06/2019		703,6
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/06/2019		855,4
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 2T19		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,2
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		34,5
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga (R\$2.389,6 milhões)		15,9
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente (R\$1.534,2 milhões)		18,6

Disponibilidade Financeira e Endividamento

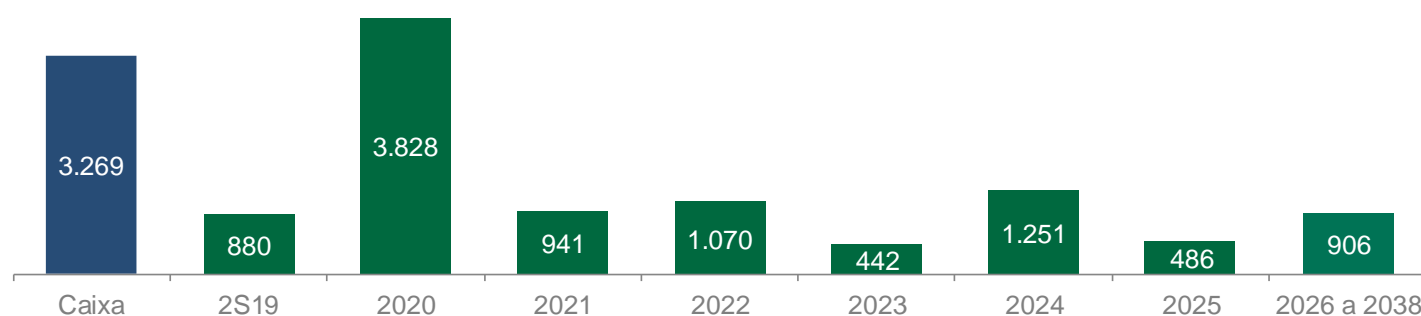
A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$9.804,7 milhões em junho de 2019, aumento de 28,2% em relação a março de 2019. O aumento deve-se a consolidação do endividamento da Eco050 (MGO) de R\$868,1 milhões e da nova captação de debêntures na *Holding* de R\$1,1 bilhão.

A dívida bruta, em 30 de junho de 2019, era composta por 62% de vencimentos no longo prazo. O total de caixa e equivalentes foi de R\$3.269,1 milhões em junho de 2019, não considera o valor de R\$181,3 milhões de bloqueios judiciais na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas realizado em 21 de março de 2019. No anexo V da página 23 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2019	31/03/2019	Var.
Curto Prazo	3.686,3	1.586,2	132,4%
Longo Prazo	6.118,4	6.060,6	1,0%
Dívida Bruta Total	9.804,7	7.646,8	28,2%
(-) Caixa e equivalentes	3.269,1	2.599,1	25,8%
Dívida Líquida	6.535,6	5.047,8	29,5%
DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA PRÓ-FORMA¹ udm	3,3x	2,8x	0,5x

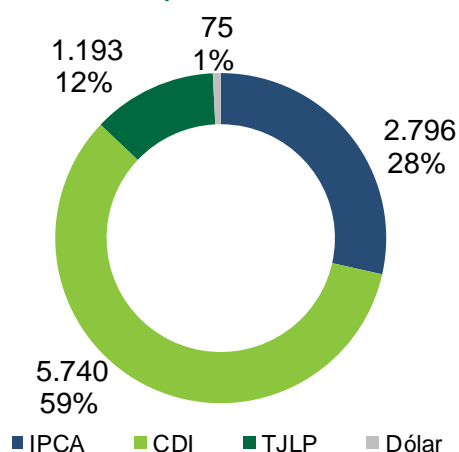
¹ Inclui consolidação do EBITDA pró-forma udm da Eco050 (MGO) e caixa referente a bloqueios judiciais na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas

Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/06/2019:

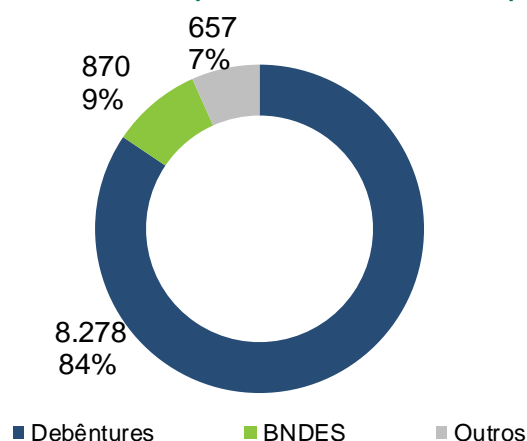


Os vencimentos do 2S19 estão equacionados com a geração de caixa da Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas e com a 8ª emissão de debêntures no valor de R\$900 milhões em maio/19 pela Ecorodovias Concessões e Serviços.

Dívida Bruta – 30/06/2019
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 30/06/2019
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	2T19			1S19		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
Concessões Rodoviárias	250,1	41,6	291,7	504,0	59,0	562,9
Ecovias dos Imigrantes	45,2	5,1	50,3	83,8	8,7	92,5
Ecopistas	15,9	5,6	21,5	26,3	5,9	32,2
Ecovia Caminho do Mar	0,9	11,8	12,7	1,8	16,6	18,4
Ecocataratas	(1,3)	17,4	16,1	5,6	24,5	30,1
Ecosul	12,8	1,7	14,5	31,4	3,3	34,6
Eco101	62,3	-	62,3	125,9	-	125,9
Ecoponte	71,6	-	71,6	114,4	-	114,4
Eco135	23,8	-	23,8	95,9	-	95,9
Eco050 (MGO)	18,9	-	18,9	18,9	-	18,9
Ecoporto Santos	1,9	-	1,9	2,2	-	2,2
Outros¹	1,8	-	1,8	2,9	-	2,9
CAPEX	253,8	41,6	295,4	509,0	59,0	568,0

¹ Considera Serviços e Holding

O Capex realizado foi de R\$295,4 milhões no 2T19 e de R\$568,0 milhões no 1S19. Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações da Eco101, obras na Eco135, obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.

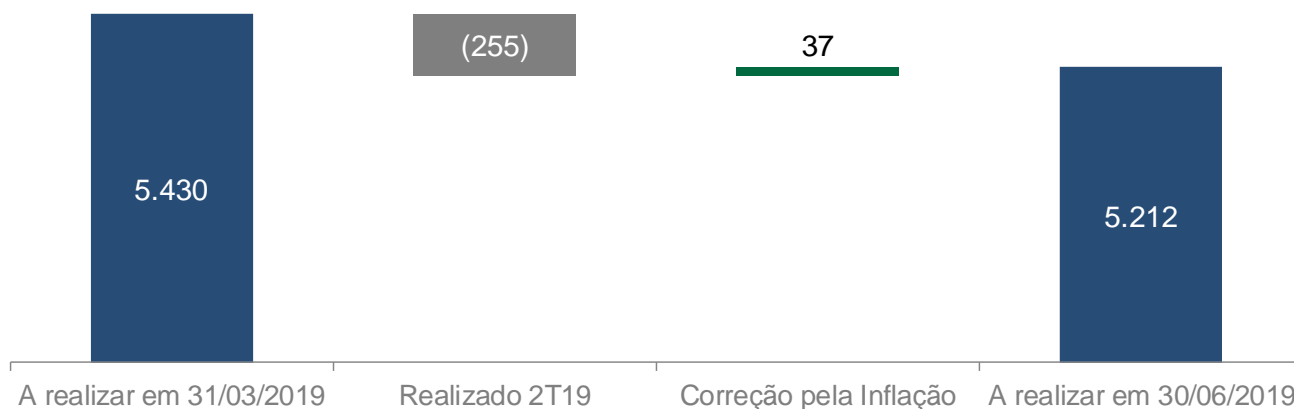
Capex Estimado 2019

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2019E CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	188	24	212
Ecopistas	58	13	71
Ecovia Caminho do Mar	6	23	29
Ecocataratas	20	40	60
Ecosul	89	9	97
Eco101	401	-	401
Ecoponte	315	8	323
Eco135	157	-	157
Ecoporto Santos	15	-	15
Outros ¹	16	-	16
TOTAL	1.264	118	1.381

¹ Considera Serviços e Holding

Em 2019, os principais investimentos serão realizados nas concessões rodoviárias: Eco101 e Ecoponte, que já contam com financiamento do BNDES e estão em fase de expansão, na Ecovias dos Imigrantes relativos ao aditivo contratual assinado em 2018 e investimentos iniciais na Eco135, cujo financiamento com o BNDES está em fase avançada de contratação.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões Eco050 (MGO), Ecorodoanel e Eco135 (em milhões de R\$):



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por nove concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135 e Eco050 (MGO).

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.170	6.547	-5,8%	12.267	13.614	-9,9%
Ecopistas	6.451	6.056	6,5%	12.777	12.321	3,7%
Ecovia Caminho do Mar	2.898	3.158	-8,2%	5.538	6.593	-16,0%
Ecocataratas	4.045	3.971	1,9%	7.989	8.194	-2,5%
Ecosul	5.305	5.217	1,7%	9.256	9.540	-3,0%
Eco101	7.736	7.184	7,7%	15.515	14.828	4,6%
Ecoponte	1.045	1.018	2,6%	2.082	2.056	1,3%
Eco135 ²	6.379	-	n.m	6.379	-	n.m
Eco050 (MGO) ³	2.431	-	n.m	2.431	-	n.m
Total	42.461	33.151	28,1%	74.234	67.146	10,6%
Total Comparável¹	28.403	30.080	-5,6%	60.176	62.174	-3,2%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	7.945	7.540	5,4%	17.751	17.394	2,1%
Ecopistas	14.537	13.197	10,2%	30.337	28.211	7,5%
Ecovia Caminho do Mar	888	859	3,3%	2.367	2.325	1,8%
Ecocataratas	2.345	2.229	5,2%	5.213	5.134	1,5%
Ecosul	1.597	1.444	10,6%	3.508	3.411	2,8%
Eco101	3.596	3.391	6,0%	8.058	7.710	4,5%
Ecoponte	6.145	6.076	1,1%	12.368	12.311	0,5%
Eco135 ²	1.544	-	n.m	1.544	-	n.m
Eco050 (MGO) ³	1.035	-	n.m	1.035	-	n.m
Total	39.632	34.737	14,1%	82.181	76.496	7,4%
Total Comparável¹	31.697	30.735	3,1%	74.247	72.494	2,4%
Pesados+Leves						
Ecovias dos Imigrantes	14.115	14.087	0,2%	30.017	31.008	-3,2%
Ecopistas	20.988	19.254	9,0%	43.114	40.533	6,4%
Ecovia Caminho do Mar	3.786	4.017	-5,7%	7.905	8.918	-11,4%
Ecocataratas	6.389	6.200	3,0%	13.202	13.328	-0,9%
Ecosul	6.902	6.661	3,6%	12.763	12.951	-1,4%
Eco101	11.333	10.576	7,2%	23.573	22.537	4,6%
Ecoponte	7.190	7.094	1,3%	14.450	14.367	0,6%
Eco135 ²	7.923	-	n.m	7.923	-	n.m
Eco050 (MGO) ³	3.467	-	n.m	3.467	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	82.093	67.889	20,9%	156.415	143.642	8,9%
VOLUME COMPARÁVEL¹	60.101	60.816	-1,2%	134.423	134.668	-0,2%

¹ Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos em 2018 e os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros e cobrança de pedágio na Eco135 e Eco050 (MGO)

² Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019

³ Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego do 2T19 foi impactado pelo início da isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a partir de 31 de maio de 2018. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos, nas concessões acima mencionadas, será objeto de reequilíbrio contratual. Adicionalmente, a partir de 01 de abril de 2019 a

concessionária Eco135 iniciou a cobrança de pedágio e a partir de 31 de maio de 2019, a Eco050 (MGO) passou a ser consolidada no grupo.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 20,9% no 2T19 e de 8,9% no 1S19. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros no ano de 2018, e o início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), o tráfego consolidado apresentou redução de 1,2% no 2T19 e de 0,2% no 1S19.

O tráfego consolidado mensal do 2T19 apresentou as seguintes variações: crescimento de 5,7% em abril, de 32,6% em maio e de 27,3% em junho. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros no ano de 2018 e o início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), o tráfego consolidado apresentou redução de 2,0% em abril, de 3,1% em maio e aumento de 1,3% em junho.

Os principais motivos para a variação do 2T19 estão detalhados abaixo:

Veículos Pesados – aumento de 28,1% no 2T19. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros no ano de 2018, e o início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), o tráfego de veículos pesados apresentou redução de 5,6%. Excluindo os efeitos anteriormente mencionados, a Ecopistas apresentou aumento no fluxo de veículos pesados pela indução de tráfego após isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos e bloqueio parcial nas vias de acesso à rodovia concorrente. A Eco101 teve o tráfego influenciado pelo ciclo da indústria de celulose da região. A Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar registraram redução no tráfego influenciado pelo fluxo de escoamento das safras de soja e milho por essas concessões.

Veículos Leves – crescimento de 14,1% no 2T19. Desconsiderando os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros no ano de 2018 e o início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), o tráfego de veículos leves apresentou aumento de 3,1%. Excluindo o efeito anteriormente mencionado, as concessionárias apresentaram crescimento de tráfego em função do crescimento do fluxo de turistas no feriado de Corpus Christi, dado que em 2018 o feriado ocorreu durante o período da greve dos caminhoneiros.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Ecovias dos Imigrantes	15,70	15,72	-0,2%	15,96	15,96	0,0%
Ecopistas	3,60	3,42	5,3%	3,60	3,42	5,3%
Ecovia Caminho do Mar	18,39	16,98	8,3%	18,61	17,13	8,7%
Ecocataratas	12,79	11,90	7,5%	12,85	11,94	7,6%
Ecosul	12,83	11,81	8,6%	12,75	11,76	8,4%
Eco101	4,21	4,44	-5,0%	4,21	4,43	-5,0%
Ecoponte	4,30	4,16	3,4%	4,30	4,13	4,2%
Eco135 ¹	7,20	-	n.m.	7,20	-	n.m.
Eco050 (MGO) ²	5,31	-	n.m.	5,31	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,42	8,61	-2,2%	8,63	8,75	-1,3%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

¹ Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019

² Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 2,2% no 2T19 e de 1,3% no 1S19 devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e reajuste tarifário na Eco101, com redução de 4,2% em junho de 2018 e pela estabilidade da tarifa média da Ecovias dos Imigrantes em virtude da maior representatividade de tráfego nas praças de pedágio de bloqueio que possuem tarifas menores. Comparativamente, a inflação atingiu 3,4% no período.

Em junho de 2018, foram aprovados o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 4,9% e o reajuste da tarifa de pedágio da Eco101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

Em dezembro de 2018, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,8% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

Em janeiro de 2019, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 7,7%, degrau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015, e decréscimo tarifário de 1,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 8,4%.

Em julho de 2019, foram aplicados os reajustes de 4,7%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão. O reajuste de julho de 2019 na Ecovias dos Imigrantes seria de 7,6% caso fosse aplicado o IGP-M. Atualmente, a diferença tarifária acumulada, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA, é de 6,9% e será compensada com extensão do prazo da concessão.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	691,1	584,3	18,3%	1.350,5	1.256,7	7,5%
Ecovias dos Imigrantes	221,6	221,5	0,0%	479,2	495,0	-3,2%
Ecopistas	75,5	65,8	14,8%	155,1	138,5	12,0%
Ecovia Caminho do Mar	69,6	68,2	2,1%	147,1	152,7	-3,7%
Ecocataratas	81,7	73,8	10,8%	169,6	159,1	6,6%
Ecosul	88,6	78,7	12,6%	162,8	152,3	6,9%
Eco101	47,8	46,9	1,8%	99,2	99,8	-0,6%
Ecoponte	30,9	29,5	4,8%	62,1	59,3	4,7%
Eco135	57,0	-	n.m.	57,0	-	n.m.
Eco050 (MGO)	18,4	-	n.m.	18,4	-	n.m.
Receita Acessória	20,3	22,1	-8,3%	41,3	44,8	-7,7%
Receita de Construção	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
RECEITA BRUTA	989,4	743,6	33,1%	1.894,7	1.565,4	21,0%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	711,4	606,4	17,3%	1.391,9	1.301,5	6,9%

¹ Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: aumento de 18,3% no 2T19 e de 7,5% no 1S19. O aumento no trimestre foi resultante, principalmente, do aumento do tráfego nas concessionárias e do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), mesmo com a isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, a qual será objeto de reequilíbrio contratual. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$139,8 milhões entre maio de 2018 e junho de 2019, sendo R\$32,1 milhões no 2T19 e R\$63,0 milhões no 1S19;

Receita Acessória: redução de 8,3% no 2T19 e 7,7% no 1S19, devido a diminuição de receita acessória na Ecoponte, que no 2T18, foi influenciada pelo incremento do recebimento de receitas retroativas.

Receita de Construção: aumento de 102,7% no 2T19 e 90,6% no 1S19, devido as obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, obras na Eco135 e Eco050 (MGO), obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e às duplicações da Eco101.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	44,3	38,7	14,6%	86,0	76,3	12,6%
Conservação e Manutenção	21,9	18,5	18,6%	41,0	35,8	14,3%
Serviços de Terceiros	71,3	68,3	4,4%	141,8	138,6	2,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	18,5	15,2	21,4%	36,9	31,3	17,9%
Outros	15,4	12,4	24,3%	29,3	24,9	17,5%
CUSTOS CAIXA	171,5	153,1	12,0%	334,9	306,9	9,1%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	150,4	152,6	-1,5%	302,8	306,5	-1,2%
Custo de Construção de Obras	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
Depreciação e Amortização	120,2	104,0	15,7%	229,2	205,8	11,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	612,3	406,1	50,8%	1.148,4	815,4	40,8%

¹ Exclui gastos não comparáveis da Eco135 e Eco050 (MGO)

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 50,8% no 2T19 e de 40,8% no 1S19. No trimestre, o crescimento deve-se, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e ao maior custo de construção de obras na Eco101, Ecovias dos Imigrantes e Ecoponte. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$171,5 milhões no 2T19 (+12,0%) e de R\$334,9 milhões no 1S19 (+9,1%).

Os custos caixa comparáveis, excluindo os custos do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), atingiram R\$150,4 milhões no 2T19 (-1,5%) e R\$302,8 milhões no 1S19 (-1,2%), mesmo com a inflação de 3,4% do período.

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 14,6% devido, principalmente, aos custos referentes ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$7,4 milhões), excluindo esse efeito, o custo com pessoal apresentou redução de 3,7% em função de menores gastos com reclamações trabalhistas;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de 18,6%, devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$2,5 milhões), excluindo esse efeito, essa conta apresentou aumento de 5,1% em função de maiores gastos com limpeza das rodovias;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de 4,4%, devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 (+R\$6,5 milhões), excluindo a Eco135 e Eco050(MGO), houve redução de 5,0%, devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias e economias com serviços de terceiros na Eco101;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$3,3 milhões, pelo início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$2,7 milhões), excluindo a Eco135 e a Eco050 (MGO), essa rubrica apresentou crescimento de 3,9% em linha com a inflação do período;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$3,0 milhões, pelo início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) (+R\$2,0 milhões), e em função de aumento de custos com energia elétrica na Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 102,7% no 2T19, devido as obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, obras na Eco135 e Eco050 (MGO), obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e às duplicações da Eco101;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de R\$30,7 milhões em função do aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) na apuração dos ciclos futuros de manutenção e reversão de provisão para manutenção na Ecovias dos Imigrantes, no 2T18, devido a verificação de constituição acima do necessário para o período remanescente do contrato de concessão e aumento na Ecopistas em função da adequação do cronograma; e
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 15,7%, em função da maior base de ativos nas concessionárias.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	140,5	151,8	-7,5%	305,1	347,5	-12,2%
Depreciação e Amortização	120,2	104,0	15,7%	229,2	205,8	11,4%
Resultado Financeiro	104,6	60,0	74,3%	174,2	122,7	41,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	73,0	74,2	-1,6%	149,3	168,6	-11,4%
Receita de Construção	(278,0)	(137,1)	102,7%	(502,8)	(263,9)	90,6%
Custo de Construção	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	480,9	401,8	19,7%	939,3	883,5	6,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	650,4	554,1	17,4%	1.272,1	1.189,2	7,0%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	73,9%	72,5%	1,4 p.p.	73,8%	74,3%	-0,5 p.p.

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma no 2T19 foi de R\$480,9 milhões (+19,7%) e de R\$939,3 milhões no 1S19 (+6,3%) impactado, principalmente, pelo aumento do tráfego em função do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO). O EBITDA pró-forma comparável, excluindo o EBITDA pró-forma da Eco135 e Eco050 (MGO), foi de R\$432,6 milhões no 2T19 (+7,5%) com margem de 74,5%. O lucro líquido foi de R\$140,5 milhões no 2T19 (-7,5%) e de R\$305,1 milhões no 1S19 (-12,2%), devido ao início da contabilização da atualização monetária da outorga não caixa da Eco135 e aumento da provisão para manutenção conforme explicado na página 12.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T19	Margem	2T18	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	171,9	81,0%	170,7	80,4%	0,7%
Ecopistas	51,6	71,5%	43,0	68,2%	19,9%
Ecovia Caminho do Mar	47,7	74,8%	45,6	73,0%	4,6%
Ecocataratas	57,4	74,3%	49,8	71,4%	15,1%
Ecosul	63,0	77,7%	54,0	75,0%	16,7%
Eco101	21,0	47,3%	19,6	44,7%	7,3%
Ecoponte	20,1	67,2%	19,5	63,6%	2,8%
Eco135	39,8	75,5%	(0,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	8,5	51,1%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA¹	480,9	73,9%	401,8	72,5%	19,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	650,4		554,1		17,4%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1S19	Margem	1S18	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	371,4	81,1%	384,2	81,4%	-3,3%
Ecopistas	106,8	71,9%	92,5	69,6%	15,5%
Ecovia Caminho do Mar	103,5	76,8%	108,4	77,4%	-4,6%
Ecocataratas	120,5	75,3%	109,8	73,1%	9,8%
Ecosul	113,7	76,3%	103,0	73,9%	10,3%
Eco101	46,2	49,9%	45,4	48,8%	1,6%
Ecoponte	40,1	66,8%	40,6	65,7%	-1,4%
Eco135	28,8	54,7%	(0,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	8,5	51,1%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,2)	n.m.	(0,0)	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA¹	939,3	73,8%	883,5	74,3%	6,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	1.272,1		1.189,2		7,0%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	41,5	41,6	-0,4%	83,0	83,8	-1,0%
Custos e Despesas Operacionais	(61,7)	(45,5)	35,6%	(122,7)	(92,3)	32,9%
(+) Depreciação e Amortização	7,3	7,7	-6,0%	14,7	15,4	-4,4%
Custos Caixa	(54,5)	(37,8)	44,1%	(108,0)	(76,9)	40,4%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	0,7	0,2	n.m.	(1,0)	0,3	-
EBITDA	(12,3)	4,0	n.m.	(26,0)	7,2	n.m.
(+) Gastos não Comparáveis	9,6	-	n.m.	16,7	-	n.m.
Custos Caixa Comparáveis ¹	(44,9)	(37,8)	18,7%	(91,3)	(76,9)	18,6%
EBITDA Comparável¹	(2,7)	4,0	-168,3%	(9,2)	7,2	n.m.

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações

A receita líquida totalizou R\$41,5 milhões no 2T19 (-0,4%) e de R\$83,0 milhões no 1S19 (-1,0%), devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias. Os custos caixa apresentaram aumento de 44,1% no 2T19, em função de gastos de R\$9,6 milhões com serviços de consultoria especializada dedicada a nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II. Excluindo esse efeito, os custos caixa comparáveis totalizaram R\$44,9 milhões e apresentaram aumento de R\$7,1 milhões no 2T19, influenciado por maiores despesas com pessoal.

Assim como no 2T18, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	4.352	85	n.m.	6.192	208	n.m.
Contêineres Cheios	2.800	85	n.m.	3.755	208	n.m.
Contêineres Vazios	1.552	-	n.m.	2.437	-	n.m.
Operação de Armazenagem	12.384	11.013	12,4%	25.993	20.840	24,7%

Em fevereiro de 2019, o Ecoporto retomou as operações regulares de navios no cais por meio da parceria com o armador italiano Grimaldi. Portanto, no 2T19, a movimentação de cais atingiu 4.352 contêineres (vs. 85 contêineres no 2T18) e no 1S19, 6.192 contêineres (vs. 208 contêineres no 1S18).

A operação de armazenagem teve incremento de 12,4% no 2T19 e de 24,7% no 1S19, devido a maior captação de contêineres de importação.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	6,9	0,3	n.m.	12,1	2,8	n.m.
Operação de Armazenagem	100,8	89,6	12,6%	190,4	165,5	15,0%
Outros	0,3	0,3	5,7%	0,5	0,7	-19,2%
TOTAL	108,0	90,2	19,8%	203,0	169,0	20,1%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida ¹	47,6	32,8	45,3%	86,6	61,7	40,3%
Custos e Despesas	(49,1)	(38,2)	28,5%	(90,5)	(71,8)	26,1%
Depreciação e Amortização	7,2	5,0	44,5%	12,7	10,1	25,5%
Outras Receitas (Despesas) ²	0,1	0,0	n.m.	0,6	9,0	-93,1%
EBITDA	5,8	(0,4)	n.m.	9,3	9,0	4,0%
Resultado Financeiro ³	(5,0)	(20,9)	-76,1%	(11,5)	(21,1)	-45,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1,8	0,5	n.m.	2,3	1,3	76,1%
(Prejuízo)/Lucro Líquido ^{2,3}	(4,5)	(27,3)	-83,3%	(12,6)	(24,0)	-47,4%

¹ A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

² Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf no 1S18

³ Considera receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de créditos do Fundaf no 1S18

A receita líquida apresentou crescimento de 45,3% no 2T19 e de 40,3% no 1S19, explicado pela maior movimentação na operação de armazenagem, pelo incremento com as operações de carga geral e pelo início da operação dos navios da Grimaldi.

Os custos e despesas foram de R\$49,1 milhões no 2T19 (+28,5%) e de R\$90,5 milhões no 1S19 (+26,1%), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal: (-2,2%) redução em função da otimização da estrutura de pessoal; (ii) Conservação e Manutenção: aumento de R\$0,7 milhão, devido à maior necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros: incremento de R\$8,7 milhões em função de maiores custos com transportes e mão-de-obra avulsa (OGMO), devido ao aumento das movimentações; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações: redução de R\$1,1 milhão, principalmente, pelas menores taxas de liberação de contêineres; e (v) Outros: apresentou aumento de R\$0,6 milhão em função de maiores custos com combustíveis

e pneus para empilhadeiras por maior demanda operacional, material para estivagem pelo aumento da movimentação. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 24.

No 2T19, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$45,0 milhões (+1,5%) e R\$88,0 milhões no 1S19 (+4,0%) em função da maior movimentação de cargas no terminal.

O EBITDA atingiu R\$5,8 milhões no 2T19 e R\$9,3 milhões no 1S19 (+4,0%). No 1S18, o EBITDA foi de R\$9,0 milhões impactado positivamente por outras receitas advindas de reconhecimento de crédito do Fundaf (R\$8,7 milhões) em função do trânsito em julgado de ação coletiva ajuizada pela ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) que reconheceu a inexigibilidade da cobrança do Fundaf para os terminais portuários privados e arrendados de uso público.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$5,0 milhões no 2T19 (-76,1%) e R\$11,5 milhões no 1S19 (-45,4%) em função da variação cambial sobre empréstimos devido à desvalorização do Dólar em relação ao Real no 2T19 (-1,7%), comparado com a valorização registrada no 2T18 (+16,0%).

No 2T19, o prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$4,5 milhões e de R\$12,6 milhões no 1S19. No 1S18, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos do Fundaf no valor total de R\$16,1 milhões, sendo R\$8,7 milhões na conta outras receitas e R\$7,4 milhões na conta resultado financeiro.

IFRS 16

A partir do 1T19, a introdução do IFRS 16 estabeleceu princípios para o locatário e o locador, sobre o fornecimento de informações relevantes sobre as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e conseqüentemente, os períodos comparativos estão sendo reapresentados. Para mais informações sobre essa alteração, vide Nota Explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2019	31/03/2019	VAR. 30/06/2019 vs 31/03/2019
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	3.174.952	2.511.234	26,4%
Ativos operações descontinuadas	79.694	82.526	-3,4%
Títulos e valores imobiliários	75.110	70.851	6,0%
Clientes	177.738	145.183	22,4%
Clientes - Partes Relacionadas	337	317	6,3%
Tributos a recuperar	100.901	90.727	11,2%
Despesas antecipadas	21.021	12.585	67,0%
Venda de participação Elog S.A.	11.677	12.157	-3,9%
Outros créditos	34.370	30.058	14,3%
Ativo Circulante	3.675.800	2.955.638	24,4%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	381.942	378.351	0,9%
Depósitos judiciais	380.921	383.327	-0,6%
Despesas antecipadas	13.030	12.668	2,9%
Venda de participação Elog S.A.	64.333	68.723	-6,4%
Outros créditos	5.605	6.136	-8,7%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	20.580	21.211	-3,0%
Títulos e valores mobiliários	19.027	16.987	12,0%
Realizável a longo prazo	885.438	887.403	-0,2%
Investimentos	248	1.113	-77,7%
Imobilizado	497.304	517.027	-3,8%
Intangível	7.733.605	5.914.735	30,8%
TOTAL DO ATIVO	12.792.395	10.275.916	24,5%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2019	31/03/2019	VAR. 30/06/2019 vs 31/03/2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	167.134	89.270	87,2%
Passivos operações descontinuadas	3.682	6.244	-41,0%
Empréstimos e financiamentos	213.465	83.769	154,8%
Arrendamento mercantil financeiro	8.069	9.067	-11,0%
Debêntures	3.464.794	1.493.369	132,0%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	37.895	37.415	1,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	70.433	62.353	13,0%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	763	756	0,9%
Débitos com outras partes relacionadas	41.135	19.013	116,4%
Obrigações com Poder Concedente	13.793	11.974	15,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	28.965	28.196	2,7%
Provisão para manutenção	118.020	103.211	14,3%
Provisão para construção de obras futuras	74.418	74.418	0,0%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (ECO101)	6.886	2.540	171,1%
Outras contas a pagar	42.570	44.124	-3,5%
Passivo Circulante	4.292.022	2.065.719	107,8%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	1.299.537	592.807	119,2%
Debêntures	4.813.433	5.462.429	-11,9%
Arrendamento mercantil financeiro	5.408	5.408	0,0%
Tributos Diferidos	53.264	18.324	190,7%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	202.346	195.949	3,3%
Obrigações com Poder Concedente	848.110	815.891	3,9%
Provisão para manutenção	339.019	248.471	36,4%
Provisão para construção de obras futuras	23.178	22.813	1,6%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	27.013	29.221	-7,6%
Outras contas a pagar	67.406	55.581	21,3%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (ECO101)	34.391	36.915	-6,8%
Passivo Não Circulante	7.713.105	7.483.809	3,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	-
Reserva de lucros - legal	46.140	46.140	-
Reserva de lucros - orçamento de capital	196.821	196.821	-
Reserva de capital - opções outorgadas	51.706	51.706	-
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	-
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	-
Lucro/Prejuízo acumulado	146.949	86.069	70,7%
Patrimônio Líquido	787.268	726.388	8,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.792.395	10.275.916	24,5%

ANEXO II-a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T19	2T18	VAR. 2T19 vs 2T18
RECEITA BRUTA	1.099.256	836.139	31,5%
Receita com Arrecadação de Pedágio	691.139	584.339	18,3%
Receitas Acessórias e Outras	22.085	24.473	-9,8%
Receitas Ecoporto Santos	108.023	90.202	19,8%
Receita de Construção	278.009	137.125	102,7%
Deduções da Receita Bruta	(126.417)	(114.995)	9,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	972.839	721.144	34,9%
Custo dos Serviços Prestados	(613.005)	(398.668)	53,8%
Pessoal	(60.477)	(53.418)	13,2%
Conservação e Manutenção	(23.442)	(20.881)	12,3%
Serviço de Terceiros	(39.332)	(29.243)	34,5%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(22.129)	(20.555)	7,7%
Depreciação e Amortização	(131.877)	(114.543)	15,1%
Outros	(15.173)	(11.002)	37,9%
Provisões para manutenção	(42.566)	(11.901)	n.m.
Custo construção de obras	(278.009)	(137.125)	102,7%
LUCRO BRUTO	359.834	322.476	11,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(62.664)	(45.691)	37,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(62.540)	(43.874)	42,5%
Depreciação e Amortização	(2.817)	(2.172)	29,7%
Outras Receitas (Despesas)	2.693	347	n.m.
Equivalência Patrimonial	-	8	n.m.
EBIT	297.170	276.785	7,4%
Resultado Financeiro	(176.438)	(122.834)	43,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	120.732	153.951	-21,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62.269)	(72.311)	-13,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	58.463	81.640	-28,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	2.417	(2.096)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	60.880	79.544	-23,5%
Participação dos acionistas não controladores	-	1.213	n.m.
Participação dos acionistas controladores	60.880	78.331	-22,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	60.880	78.331	-22,3%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,11	0,14	-22,3%
EBITDA	431.864	393.492	9,8%
(+) Provisão para Manutenção	42.566	11.901	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA	474.430	405.393	17,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	60.880	78.331	-22,3%
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	(2.417)	2.096	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	58.463	80.427	-27,3%

ANEXO II-b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S19	1S18	VAR. 1S19 vs 1S18
RECEITA BRUTA	2.101.374	1.739.632	20,8%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.350.535	1.256.734	7,5%
Receitas Acessórias e Outras	44.973	50.033	-10,1%
Receitas Ecoporto Santos	203.031	168.995	20,1%
Receita de Construção	502.835	263.870	90,6%
Deduções da Receita Bruta	(246.678)	(230.186)	7,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.854.696	1.509.446	22,9%
Custo dos Serviços Prestados	(1.148.710)	(793.874)	44,7%
Pessoal	(120.034)	(103.404)	16,1%
Conservação e Manutenção	(44.805)	(39.926)	12,2%
Serviço de Terceiros	(75.336)	(59.432)	26,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(43.768)	(38.169)	14,7%
Depreciação e Amortização	(251.537)	(226.921)	10,8%
Outros	(28.883)	(23.288)	24,0%
Provisões para manutenção	(81.512)	(38.864)	109,7%
Custo construção de obras	(502.835)	(263.870)	90,6%
LUCRO BRUTO	705.986	715.572	-1,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(121.346)	(86.097)	40,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(119.574)	(91.012)	31,4%
Depreciação e Amortização	(4.958)	(4.411)	12,4%
Outras Receitas (Despesas)	3.178	9.311	-65,9%
Equivalência Patrimonial	8	15	-46,7%
EBIT	584.640	629.475	-7,1%
Resultado Financeiro	(307.355)	(230.267)	33,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	277.285	399.208	-30,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(134.592)	(167.325)	-19,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	142.693	231.883	-38,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	4.256	(3.165)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	146.949	228.718	-35,8%
Participação dos acionistas não controladores	-	5.286	n.m.
Participação dos acionistas controladores	146.949	223.432	-34,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	146.949	223.432	-34,2%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,26	0,40	-34,2%
EBITDA	841.127	860.792	-2,3%
(+) Provisão para Manutenção	81.512	38.864	109,7%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	922.639	899.656	2,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	146.949	223.432	-34,2%
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	(4.256)	3.165	n.m.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL	142.693	226.597	-37,0%

ANEXO III

EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Lucro Líquido	60,9	79,5	-23,5%	146,9	228,7	-35,8%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	(2,4)	2,1	n.m.	(4,3)	3,2	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	58,5	81,6	-28,4%	142,7	231,9	-38,5%
(+) Depreciação e Amortização	134,7	116,7	15,4%	256,5	231,3	10,9%
(+) Resultado Financeiro	176,4	122,8	43,6%	307,4	230,3	33,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	62,3	72,3	-13,9%	134,6	167,3	-19,6%
EBITDA¹	431,9	393,5	9,8%	841,1	860,8	-2,3%
(+) Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
EBITDA PRÓ-FORMA²	474,4	405,4	17,0%	922,6	899,7	2,6%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA²	68,3%	69,4%	-1,1 p.p.	68,2%	72,2%	-4,0 p.p.
Gastos não comparáveis	9,6	-	n.m.	16,7	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA² COMPARÁVEL³	484,0	405,4	19,4%	939,4	899,7	4,4%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA² COMPARÁVEL³	69,7%	69,4%	0,3 p.p.	69,5%	72,2%	-2,7 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

² EBITDA calculado excluindo a Provisão de Manutenção

³ Exclui gastos não comparáveis com investigações

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T19	2T18	1S19	1S18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas	58.463	81.640	142.693	231.883
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas	2.417	(124.721)	4.256	(125.790)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	456.319	376.026	897.426	765.179
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	134.694	116.715	256.495	231.332
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	(15.709)	933	2.212	1.010
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	176.890	151.189	341.208	283.972
Variação monetária de obrigações com poder concedente	34.494	(394)	34.494	(50)
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	7.475	7.246	20.717	10.869
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	53.604	19.730	102.583	54.523
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(965)	(1.178)	(2.191)	(2.344)
Reserva de capital - prêmio de opções	-	50	-	233
Resultado de equivalência patrimonial	-	(8)	(8)	(15)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	161	728	351	741
Tributos diferidos	(5.886)	6.638	(21.199)	4.424
Capitalização de juros	(18.571)	(7.158)	(30.466)	(13.669)
Atualização monetária - aquisição de participação	1.822	-	2.748	-
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	5.052	(788)	4.575	256
Obrigações com poder concedente	16.367	16.650	32.598	30.996
Provisão para imposto de renda e contribuição social	68.155	65.673	155.791	162.901
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(1.264)	-	(2.482)	-
Variações nos ativos operacionais	(16.566)	1.727	(205.298)	(38.118)
Clientes	(21.391)	18.985	(28.426)	15.117
Partes Relacionadas	22.047	(51)	21.048	(8.866)
Tributos a recuperar	(9.293)	(4.911)	737	(25.831)
Despesas antecipadas	(7.209)	(5.623)	(10.637)	(10.703)
Pagamentos depósitos judiciais	(1.826)	(4.714)	(194.944)	(6.360)
Outros créditos	1.106	(1.959)	6.924	(1.475)
Variações nos passivos operacionais	(98.275)	(122.052)	(283.623)	(266.144)
Fornecedores	32.418	8.597	20.980	(9.097)
Obrigações sociais e trabalhistas	3.689	(943)	470	(11.701)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(3.793)	(3.248)	(31.082)	(1.725)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(2.900)	(5.155)	(5.657)	(8.388)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(41.570)	(29.917)	(58.978)	(44.578)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(876)	187	(1.825)	(1.247)
Pagamento Poder Concedente	(17.857)	(17.470)	(35.614)	(32.579)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(67.386)	(74.103)	(171.917)	(156.829)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	402.358	212.620	555.454	567.010
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Investimento líquido das operações descontinuadas	270	124.890	(1.569)	1.775
Aquisição de imobilizado e intangível	(235.213)	(169.632)	(478.511)	(305.603)
Aquisição de participação - livre de caixa	(650.399)	-	(650.399)	-
Efeito de recebimento por venda Elog	3.447	-	6.848	-
Stock option - acionistas não controladores	-	1	-	4
Dividendos Recebidos	865	-	865	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	(16.000)	-	(60.000)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(881.030)	(60.741)	(1.122.766)	(363.824)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento poder concedente	-	(1.570)	-	(6.281)
Títulos e valores mobiliários	38.531	5.563	29.249	(3.722)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	2.326.390	168.958	2.377.063	1.068.935
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(846.212)	(376.227)	(884.648)	(411.474)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(207.447)	-	(207.447)
Juros pagos	(376.326)	(171.316)	(429.874)	(200.770)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	7	4	(15)	(32)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	1.142.390	(582.035)	1.091.775	239.209
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	663.718	(430.156)	524.463	442.395
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.511.234	2.480.530	2.650.489	1.607.979
Saldo final de caixa e equivalentes	3.174.952	2.050.374	3.174.952	2.050.374
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	663.718	(430.156)	524.463	442.395

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2019	31/03/2019	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	4.445,0	4.078,3	9,0%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.108,6	1.273,4	-12,9%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	381,4	396,4	-3,8%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	-	164,3	-100,0%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	-	212,3	-100,0%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	172,9	170,1	1,6%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	50,1	51,0	-1,7%	110,75% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	58,0	57,0	1,7%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	26,1	25,5	2,2%	CDI+2,56% a.a.	dezembro-20
Debêntures 1ª Emissão - Ecorodoanel	900,7	900,8	0,0%	119,0% do CDI a.a.	março-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco135	226,4	226,0	0,2%	117,5% CDI a.a.	agosto-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco050 (MGO)	83,0	-	n.m.	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoporte	59,7	57,5	3,8%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoporte	83,8	43,5	92,6%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	79,0	86,0	-8,1%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	29,3	28,3	3,4%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	164,9	167,4	-1,5%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	233,7	215,6	8,4%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Capital de Giro - Eco050 (MGO)	22,4	-	n.m.	CDI+2,90% a.a.	setembro-19
BNDES - Eco050 (MGO)	217,2	-	n.m.	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050 (MGO)	90,6	-	n.m.	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050 (MGO)	264,2	-	n.m.	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050 (MGO)	127,8	-	n.m.	7,5% a.a.	abril-36
Notas Promissórias - Argovias (Holding Eco050 (MGO))	62,1	-	n.m.	CDI + 2,25%	novembro-19
Outros	1,3	0,6	120,9%		outubro-22
Arrendamento mercantil	1,8	2,6	-28,8%		-
Ecoporto Santos	213,5	212,6	0,4%		
Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos	129,4	-	n.m.	CDI+1,85% a.a	junho-20
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	-	127,8	-100,0%	CDI+1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	2,0	2,5	-18,2%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	75,1	75,2	-0,2%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
Arrendamento mercantil	7,0	7,1	-0,7%		
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.622,4	2.919,4	24,1%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	836,5	-	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	66,5	-	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	362,8	376,6	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.077,2	1.094,5	-1,6%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	33,1	32,2	2,8%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	103,7	101,9	1,8%	114,85% do CDI a.a.	dezembro-19
Debêntures 3ª Emissão	220,0	216,5	1,6%	106% do CDI a.a.	agosto-19
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	731,6	712,6	2,7%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	186,6	380,4	-51,0%	CDI+1,42% a.a.	abril-20
Arrendamento mercantil	4,6	4,8	-4,2%		
Holding	1.523,8	436,6	n.m.		
Debêntures 3ª Emissão	131,5	133,8	-1,7%	CDI + 1,25% a.a.	abril-20
Debêntures 4ª Emissão	298,4	302,8	-1,5%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Debêntures 5ª Emissão	1.093,9	-	n.m.	CDI+1,35% a.a.	junho-20
DÍVIDA BRUTA	9.804,7	7.646,8	28,2%		

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	13,1	13,4	-2,2%	25,9	26,0	-0,6%
Conservação e Manutenção	1,6	0,9	77,5%	2,8	1,7	60,1%
Serviços de Terceiros	18,0	9,3	94,4%	31,3	19,0	64,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,6	7,7	-14,0%	12,7	12,1	4,9%
Outros	2,6	2,0	29,8%	5,2	2,8	85,6%
Depreciação e Amortização	7,2	5,0	44,5%	12,7	10,1	25,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	49,1	38,2	28,5%	90,5	71,8	26,1%



Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. announces its results for the second quarter (2Q19) and the first half of 2019 (1H19). Except where stated otherwise, comparisons are with the second quarter (2Q18) and the first half (1H18) of 2018. Sums may differ due to rounding.

OPERATING AND FINANCIAL HIGHLIGHTS

- ✓ Pro-forma net revenue amounted to R\$694.8 million in 2Q19 (+19.0%) and R\$1,351.9 million in 1H19 (+8.5%).
- ✓ Pro-forma EBITDA was R\$474.4 million in 2Q19 (+17.0%) and R\$922.6 million in 1H19 (+2.6%).
- ✓ Net income totaled R\$58.5 million in 2Q19 and R\$142.7 million in 1H19.
- ✓ The exemption of toll collection for suspended axles reduced toll revenue by R\$139.8 million between May 2018 and June 2019, of which R\$32.1 million in 2Q19 and R\$63.0 million in 1H19.
- ✓ Comparable cash costs¹ of highway concessions amounted to R\$150.4 million in 2Q19 (-1.5%) and R\$302.8 million in 1H19 (-1.2%).
- ✓ Financial leverage measured by the ratio of net debt to pro-forma EBITDA was 3.3^{5,6} times at the end of June 2019, compared to 2.6 times in June 2018.
- ✓ Available cash totaled R\$3,269.1 million in June 2019.
- ✓ On April 1, 2019, the concessionaire Eco135 started collecting tolls at its six toll plazas. In 2Q19, Eco135 posted pro-forma EBITDA of R\$39.8 million and margin of 75.5%.
- ✓ On May 30, 2019, we concluded the acquisition of Eco050 (MGO) for R\$654.8 million. Starting May 31, the concession was consolidated in the Company's balance sheet.
- ✓ On July 6, 2019, a decision was announced to suspend the bid process for Rodoanel Norte until December 31, 2019.

The following table shows the comparable recurring results:

Financial Indicators (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Pro-Forma Net Revenue ²	694.8	584.0	19.0%	1,351.9	1,245.6	8.5%
Pro-forma EBITDA ³	474.4	405.4	17.0%	922.6	899.7	2.6%
Pro-forma EBITDA Margin ³	68.3%	69.4%	-1.1 p.p.	68.2%	72.2%	-4.0 p.p.
Net Income ⁴	58.5	80.4	-27.3%	142.7	226.6	-37.0%
Capex	295.4	206.6	43.0%	568.0	363.7	56.2%
Net Debt	6,535.6	4,613.7	41.7%	6,535.6	4,613.7	41.7%
Available Cash	3,269.1	2,126.3	53.7%	3,269.1	2,126.3	53.7%
Net Debt/Pro-forma ³ EBITDA LTM ^{5,6}	3.3x	2.6x	0.7x	3.3x	2.6x	0.7x

¹ Excludes non comparable costs with startup of Eco135 and Eco050 (MGO)

² Excludes Construction Revenue

³ Excludes Construction Revenue and Costs and Provision for Maintenance

⁴ Excludes the effect of assets held for sale

⁵ LTM = Last 12 Months

⁶ Includes consolidation of pro forma LTM EBITDA of Eco050 (MGO) in 2Q19/1H19

2Q19 Earnings Release

2Q19 Earnings Conference Call
with webcast on 7/26/2019:

In Portuguese with simultaneous
translation into English:
Time: 11:00 a.m. (Brasília)
10:00 a.m. (New York)

Dial-in:

Portuguese: +55 (11) 3181-8565
English: +1 (412) 717-9627 (EUA)

Replay: +55 (11) 3193-1012

Code – Portuguese: 9801605#
Code – English: 4372901#

For more information:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer

+55 (11) 3787-2683/2612/2674
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ir

CONSOLIDATED RESULTS

Consolidated Gross Revenue by Segment

GROSS REVENUE (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Highway Concessions	711.4	606.4	17.3%	1,391.9	1,301.5	6.9%
Construction Revenue	278.0	137.1	102.7%	502.8	263.9	90.6%
Ecoporto Santos	108.0	90.2	19.8%	203.0	169.0	20.1%
Services	46.7	46.9	-0.4%	93.4	94.4	-1.0%
Eliminations	(44.9)	(44.6)	0.8%	(89.8)	(89.1)	0.8%
GROSS REVENUE	1,099.3	836.1	31.5%	2,101.4	1,739.6	20.8%
(-) Construction Revenue	(278.0)	(137.1)	102.7%	(502.8)	(263.9)	90.6%
PRO-FORMA GROSS REVENUE	821.2	699.0	17.5%	1,598.5	1,475.8	8.3%

Consolidated Operating Costs and Administrative Expenses by Type

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Personnel	90.9	76.7	18.5%	184.4	153.1	20.4%
Conservation and Maintenance	25.5	21.8	17.3%	47.9	41.2	16.3%
Third-Party Services	60.2	38.5	56.4%	110.5	82.2	34.4%
Insurance, Concession Fees and Leasing	26.0	24.8	4.7%	51.1	46.8	9.2%
Other	20.5	17.2	19.0%	38.5	31.9	20.8%
CASH COSTS	223.1	179.0	24.7%	432.4	355.2	21.7%
COMPARABLE CASH COSTS¹	192.4	178.5	7.8%	383.6	354.8	8.1%
Construction Costs	278.0	137.1	102.7%	502.8	263.9	90.6%
Provision for Maintenance	42.6	11.9	n.m.	81.5	38.9	109.7%
Depreciation and Amortization	134.7	116.7	15.4%	256.5	231.3	10.9%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE	678.4	444.7	52.5%	1,273.2	889.3	43.2%

¹Excludes non comparable costs with investigations, Eco135 e Eco050 (MGO)

Operating costs and administrative expenses totaled R\$678.4 million in 2Q19 (+52.5%) and R\$1,273.2 million in 1H19 (+43.2%) mainly due to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) and to higher construction costs due to roadworks on the access to the *Linha Vermelha* at Ecoponte, works related to the contractual amendment at Ecovias dos Imigrantes and to the road duplication of Eco101. Excluding depreciation and amortization, provision for maintenance and construction costs, cash costs reached R\$223.1 million in 2Q19 (+24.7%) and R\$432.4 million in 1H19 (+21.7%).

Cash costs related to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) were R\$21.1 million in 2Q19 and R\$32.1 million in 1H19. The Company spent R\$9.6 million in 2Q19 and R\$16.7 million in 1H19 on specialized consulting services to support the ongoing investigations related to *Operação Integração I* and *II*. Excluding these effects, **comparable cash costs were R\$192.4 million in 2Q19 (+7.8%) and R\$383.6 million in 1H19 (+8.1%)** mainly due to the increase in third-party services at Ecoporto on account of higher handling volumes and increased personnel expenses at the Holding and Services companies.

Starting from 1Q19, leasing costs were impacted by the adoption of IFRS 16 and have been reclassified for comparison purposes.

As in 2Q18, the Company incurred expenses on studying new opportunities in the state and federal highways auctions in order to lengthen the duration of its highway concession portfolio.

Consolidated Operating Costs and Administrative Expenses by Segment

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Highway Concessions	171.5	153.1	12.0%	334.9	306.9	9.1%
Ecoporto Santos	41.9	33.2	26.1%	77.9	61.7	26.2%
Services and Holding Company	54.5	37.8	44.1%	108.0	76.9	40.4%
Eliminations	(44.8)	(45.2)	-0.8%	(88.3)	(90.4)	-2.3%
CASH COSTS	223.1	179.0	24.7%	432.4	355.2	21.7%
COMPARABLE CASH COSTS¹	192.4	178.5	7.8%	383.6	354.8	8.1%
Construction Costs	278.0	137.1	102.7%	502.8	263.9	90.6%
Provision for Maintenance	42.6	11.9	n.m.	81.5	38.9	109.7%
Depreciation and Amortization	134.7	116.7	15.4%	256.5	231.3	10.9%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE	678.4	444.7	52.5%	1,273.2	889.3	43.2%

¹Excludes non comparable costs with investigations, Eco135 e Eco050 (MGO)

Cash costs in the highway concessions segment increased R\$18.4 million in the quarter (+12.0%), with R\$21.1 million related to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) in 2Q19. **Excluding the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO), cash costs in the highway concessions segment were R\$150.4 million in 2Q19 (-1.5%), despite the inflation of 3.4% in the period, underscoring the disciplined cost management at the Company's core segment,** while the Services and Holding segment posted an increase of R\$16.7 million (+44.1%) in 2Q19, of which R\$9.6 million with specialized consulting services to support ongoing investigations related to *Operação Integração* I and II, as detailed on page 14. Cash costs at Ecoporto Santos increased R\$8.7 million, as detailed on page 15.

Pro-forma EBITDA by Segment

EBITDA (R\$ million)	2Q19	Margin	2Q18	Margin	Chg.
Highway Concessions¹	480.9	73.9%	401.8	72.5%	19.7%
Existing concessions ¹	432.6	74.5%	402.3	72.6%	7.5%
Eco135 ¹	39.8	75.5%	(0.5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) ¹	8.5	51.1%	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	5.8	12.3%	(0.4)	n.m.	n.m.
Services and Holding Company	(12.3)	-29.7%	4.0	9.6%	n.m.
PRO-FORMA EBITDA	474.4	68.3%	405.4	69.4%	17.0%
PRO-FORMA NET REVENUE²	694.8		584.0		19.0%
Non comparable costs	9.6	-	-	n.m.	-
COMPARABLE PRO-FORMA EBITDA³	484.0	69.7%	405.4	69.4%	19.4%
COMPARABLE PRO-FORMA NET REVENUE²	694.8		584.0		19.0%

¹ Excludes construction revenue and costs and provision for maintenance

² Excludes construction revenue

³ Excludes non comparable costs with investigations

Pro-forma EBITDA increased 17.0% to R\$474.4 million in 2Q19, accompanied by EBITDA margin of 68.3%, mainly due to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) and the increase in traffic, despite the expenses of R\$9.6 million with specialized consulting services to support the ongoing investigations related to *Operação Integração* I and II, as detailed on page 14. **Comparable pro-forma EBITDA, excluding expenses with investigations, was R\$484.0 million (+19.4%) with EBITDA margin of 69.7% in 2Q19.** EBITDA from the highway concessions segment increased 19.7% and EBITDA margin reached 73.9%, up 1.4 p.p. EBITDA of Ecoporto increased R\$6.2 million.

EBITDA (R\$ million)	1H19	Margin	1H18	Margin	Chg.
Highway Concessions¹	939.3	73.8%	883.5	74.3%	6.3%
Existing concessions ¹	902.0	75.0%	884.0	74.3%	2.0%
Eco135 ¹	28.8	54.7%	(0.5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) ¹	8.5	51.1%	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	9.3	10.8%	9.0	14.5%	n.m.
Services and Holding Company	(26.0)	n.m.	7.2	8.6%	n.m.
PRO-FORMA EBITDA	922.6	68.2%	899.7	72.2%	2.6%
PRO-FORMA NET REVENUE²	1,351.9		1,245.6		8.5%
Non comparable costs	16.7	-	-	-	n.m.
COMPARABLE PRO-FORMA EBITDA³	939.4	69.5%	899.7	72.2%	4.4%
COMPARABLE PRO-FORMA NET REVENUE²	1,351.9		1,245.6		8.5%

¹ Excludes construction revenue and costs and provision for maintenance

² Excludes construction revenue

³ Excludes non comparable costs with investigations

In 1H19, pro-forma EBITDA increased 2.6% to R\$922.6 million, with EBITDA margin of 68.2%, down 4.0 p.p. **Comparable pro-forma EBITDA, excluding expenses with investigations, was R\$939.4 million (+4.4%), with EBITDA margin of 69.5% in 2Q19.**

Consolidated Financial Result

FINANCIAL RESULT (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Interest on Debentures	(112.9)	(99.3)	13.7%	(221.1)	(184.7)	19.7%
Monetary Variation on Debentures	(34.2)	(18.1)	89.0%	(66.6)	(43.9)	51.5%
Interest on Financing	(17.3)	(13.1)	32.2%	(31.7)	(25.5)	24.4%
Financial effects on Concession Fee	(34.5)	0.1	n.m.	(34.5)	0.1	n.m.
Exchange and Monetary Variation on Financing	0.5	(13.9)	-103.9%	(1.3)	(15.1)	-91.6%
Financial revenues	36.1	35.1	2.9%	77.0	60.8	26.5%
Adjustment to Present Value	(11.0)	(7.8)	41.0%	(21.1)	(15.7)	34.6%
Other Financial Effects	(3.2)	(5.8)	-44.8%	(8.1)	(6.2)	30.2%
FINANCIAL RESULT	(176.4)	(122.8)	43.6%	(307.4)	(230.3)	33.5%

The financial result increased 43.6% in 2Q19 and 33.5% in 1H19, with the most significant variations in the quarter highlighted below:

- i. Interest on debentures: up R\$13.6 million due to the higher average balance of debentures in 2Q19;
- ii. Inflation adjustment on debentures: increase of R\$16.1 million due to increase in the IPCA index in the period (+1.46% from March to May/19 vs. +0.71% from March to May/18);
- iii. Interest on financing: increase of R\$4.2 million due to the higher volume of financing;
- iv. Financial effects on Concession Fee: increase of R\$34.6 million (non-cash) due to the operational startup of Eco135 on April 1, 2019; and
- v. Exchange variation and inflation adjustment on loans and financing: decrease of R\$14.4 million, mainly due to the depreciation of the U.S. dollar against the Brazilian real in 2Q19 (-1.7%), compared to the appreciation in 2Q18 (+16.0%).

Interest paid totaled R\$376.3 million in 2Q19 (+119.7%) and R\$429.9 million in 1H19 (+114.1%) (see the Cash Flow Statement in Exhibit IV on page 22).

Income Tax and Social Contribution

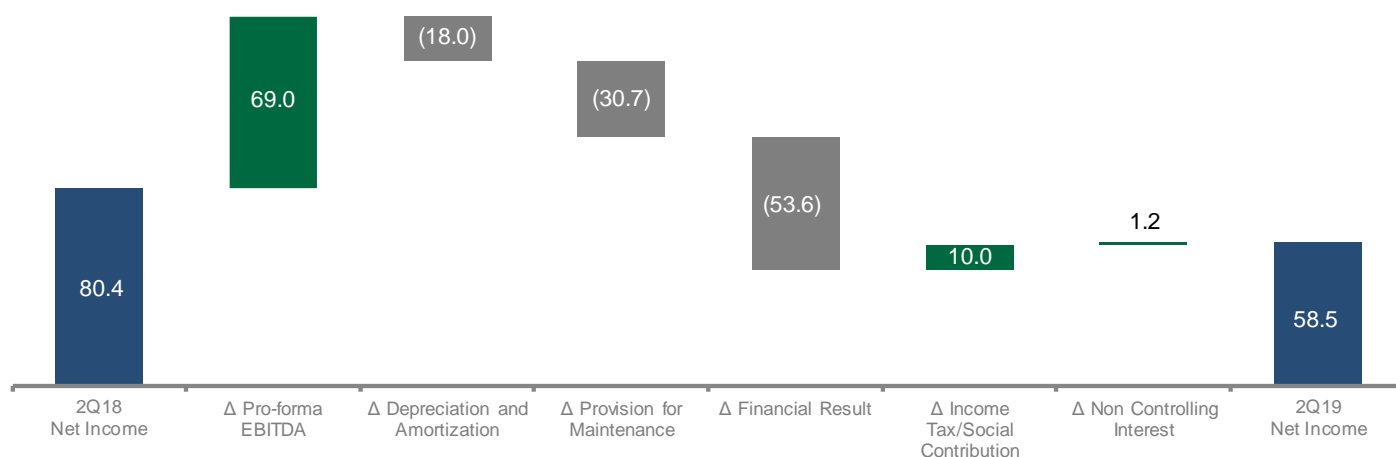
Income tax and social contribution totaled R\$62.3 million in 2Q19 (-13.9%) and R\$134.6 million (-19.8%) in 1H19. For more information on the effective rate of income tax and social contribution, see Note 13.b of the Financial Statements.

Taxes paid totaled R\$67.4 million in 2Q19 (-9.1%) and R\$171.9 million in 1H19 (+9.6%) (see the Cash Flow Statement in Exhibit IV on page 22).

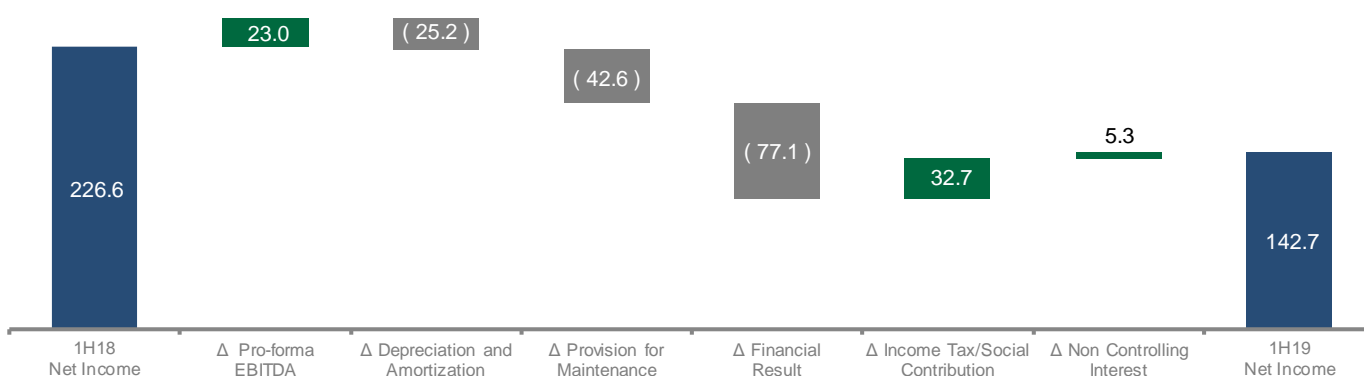
Comparable Net Income

NET INCOME (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
NET INCOME	58.5	80.4	-27.3%	142.7	226.6	-37.0%

Evolution of Comparable Net Income by Type (R\$ million)



Net income amounted to R\$58.5 million in 2Q19 (-27.3%), adversely impacted by the lower financial result (-R\$53.6 million), mainly due to the start of booking of inflation adjustment on concession fees at Eco135; by costs with provision for maintenance (-R\$30.7 million) due to the increase in Petroleum Asphalt Cement (CAP) during 2018 and the reversal of provision for maintenance at Ecovias dos Imigrantes in 2Q18; by higher depreciation and amortization (-R\$18.0 million) due to the larger asset base; which was partially offset by higher pro-forma EBITDA (+R\$69.0 million) caused by higher traffic resulting from the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO), lower income tax and social contribution (+R\$10.0 million), and the result in the line of non-controlling shareholders (+R\$1.2 million).



In 1H19, comparable net income stood at R\$142.7 million (-37.0%).

Concession Fee Accounting of Eco135

ACCOUNTING CONCESSION FEE Eco135		R\$ million
Concession fee balance adjusted by IPCA (06/30/2019)		2,389.6
Adjustment to Net Present Value Balance		(1,534.2)
ASSETS AND LIABILITIES		R\$ million
Assets - Intangible Assets (06/30/2019)		703.6
Liabilities - Obligations with Concession Fee (06/30/2019)		855.4
FINANCIAL STATEMENTS - 2Q19		R\$ million
Costs: Amortization of Intangible Assets by traffic curve		3.2
Financial expenses: Concession Fee Financial Effects: (i) + (ii)		34.5
(i) Monetary variation by IPCA of the concession fee balance (R\$2,389.6 million)		15.9
(ii) Adjustment to Net Present Value of the Adjustment to Net Present Value Balance (R\$1.534,2 million)		18.6

Cash and Cash Equivalents and Debt

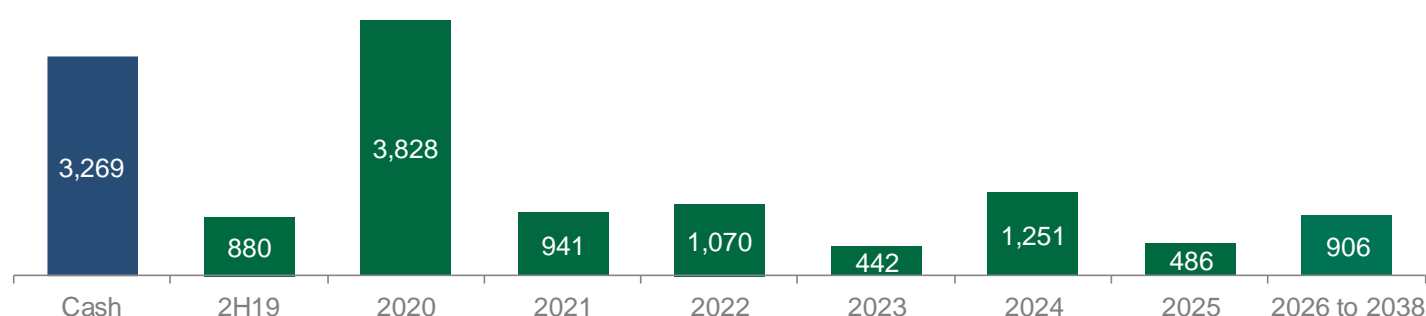
Gross debt of Ecorodovias stood at R\$9,804.7 million in June 2019, up 28.2% from March 2019. The increase is due to the consolidation of debt from Eco050 (MGO) of R\$868.1 million and from new debenture issue at the Holding company of R\$1.1 billion.

On June 30, 2019, 62% of the gross debt consisted of long-term maturities. Cash and cash equivalents totaled R\$3,269.1 million in June 2019, which excludes the sum of R\$181.3 million frozen on March 21, 2019 by court orders at Ecovia Caminho do Mar and Ecocataratas. For more details on gross debt, see the table in Exhibit V on page 23.

DEBT (R\$ million)	06/30/2019	03/31/2019	Chg.
Short-term	3,686.3	1,586.2	132.4%
Long-term	6,118.4	6,060.6	1.0%
Total Gross Debt	9,804.7	7,646.8	28.2%
(-) Cash and Cash Equivalents	3,269.1	2,599.1	25.8%
Net Debt	6,535.6	5,047.8	29.5%
Net Debt/Pro-forma EBITDA¹ LTM	3.3x	2.8x	0.5x

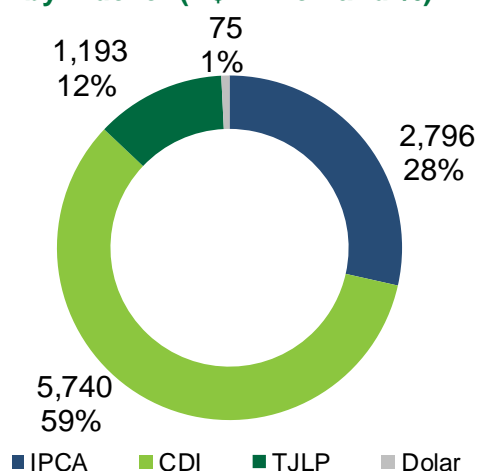
¹ Includes consolidation of pro forma LTM EBITDA of Eco050 (MGO) and cash related to amounts frozen by court order at Ecovia Caminho do Mar and Ecocataratas

Gross debt amortization schedule (R\$ million) on June 30, 2019:

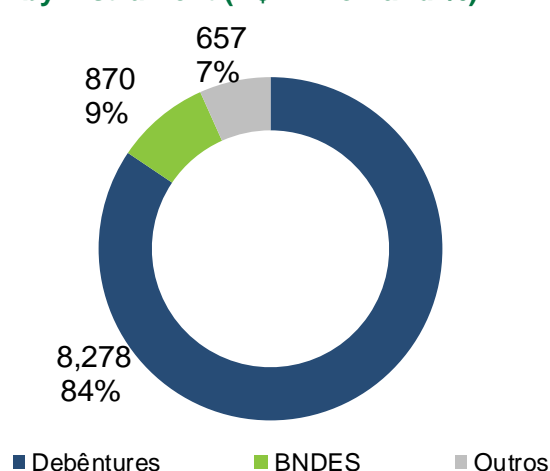


Maturities in 2H19 match the cash flows at Ecovias dos Imigrantes and Ecopistas and the 8th issue of debentures amounting to R\$900 million in May 2019 by Ecorodovias Concessões e Serviços.

**Gross Debt – 6/30/2019
by indexer (R\$ million and %)**



**Gross Debt – 6/30/2019
by instrument (R\$ million and %)**



Consolidated Capex by Segment:

CAPEX (R\$ million)	2Q19			1H19		
	INTANGIBLE ASSETS/ PP&E	MAINTENANCE COSTS/PROV. FOR CONS. WORKS	TOTAL	INTANGIBLE ASSETS/ PP&E	MAINTENANCE COSTS/PROV. FOR CONS. WORKS	TOTAL
Highway Concessions	250.1	41.6	291.7	504.0	59.0	562.9
Ecovias dos Imigrantes	45.2	5.1	50.3	83.8	8.7	92.5
Ecopistas	15.9	5.6	21.5	26.3	5.9	32.2
Ecovia Caminho do Mar	0.9	11.8	12.7	1.8	16.6	18.4
Ecocataratas	(1.3)	17.4	16.1	5.6	24.5	30.1
Ecosul	12.8	1.7	14.5	31.4	3.3	34.6
Eco101	62.3	-	62.3	125.9	-	125.9
Ecoponte	71.6	-	71.6	114.4	-	114.4
Eco135	23.8	-	23.8	95.9	-	95.9
Eco050 (MGO)	18.9	-	18.9	18.9	-	18.9
Ecoporto Santos	1.9	-	1.9	2.2	-	2.2
Outros¹	1.8	-	1.8	2.9	-	2.9
CAPEX	253.8	41.6	295.4	509.0	59.0	568.0

¹ Includes Services and the Holding Company

Actual capex was R\$295.4 million in 2Q19 and R\$568.0 million in 1H19. The main investments in the quarter at the highway concessions were the road duplication works at Eco101, construction works at Eco135, the construction of access to the *Linha Vermelha* at Ecoponte and construction works related to the contractual amendment at Ecovias dos Imigrantes.

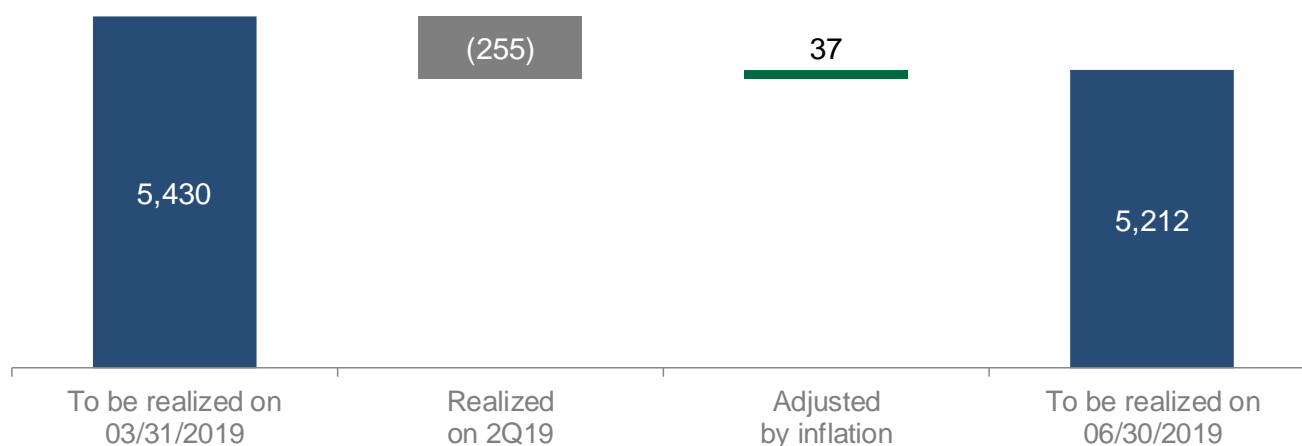
Capex estimated in 2019

ESTIMATED CAPEX (R\$ million)	2019E		
	INTANGIBLE ASSETS/ PP&E	MAINTENANCE COSTS/PROV. FOR CONS. WORKS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	188	24	212
Ecopistas	58	13	71
Ecovia Caminho do Mar	6	23	29
Ecocataratas	20	40	60
Ecosul	89	9	97
Eco101	401	-	401
Ecoponte	315	8	323
Eco135	157	-	157
Ecoporto Santos	15	-	15
Outros ¹	16	-	16
TOTAL	1,264	118	1,381

¹ Includes Services and the Holding Company

In 2019, the main investments will be made in highway concessions as follows: in Eco101 and Ecoponte, which already had BNDES financing facilities available and are undergoing expansion, in Ecovias dos Imigrantes regarding the contractual amendment signed in 2018, and initial investments in Eco135, whose financing facility from BNDES is in an advanced stage.

Evolution of contractual Capex to be made by highway concessions, excluding Eco050 (MGO), Ecorodoanel and Eco135 (R\$ million):



HIGHWAY CONCESSIONS

Segment formed by nine highway concessionaires: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135 and Eco050 (MGO).

Operational Performance – Traffic

TRAFFIC VOLUME (equivalent paying vehicles, thousand)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Heavy						
Ecovias dos Imigrantes	6,170	6,547	-5.8%	12,267	13,614	-9.9%
Ecopistas	6,451	6,056	6.5%	12,777	12,321	3.7%
Ecovia Caminho do Mar	2,898	3,158	-8.2%	5,538	6,593	-16.0%
Ecocataratas	4,045	3,971	1.9%	7,989	8,194	-2.5%
Ecosul	5,305	5,217	1.7%	9,256	9,540	-3.0%
Eco101	7,736	7,184	7.7%	15,515	14,828	4.6%
Ecoponte	1,045	1,018	2.6%	2,082	2,056	1.3%
Eco135 ²	6,379	-	n.m	6,379	-	n.m
Eco050 (MGO) ³	2,431	-	n.m	2,431	-	n.m
Total	42,461	33,151	28.1%	74,234	67,146	10.6%
Comparable Total¹	28,403	30,080	-5.6%	60,176	62,174	-3.2%
Light						
Ecovias dos Imigrantes	7,945	7,540	5.4%	17,751	17,394	2.1%
Ecopistas	14,537	13,197	10.2%	30,337	28,211	7.5%
Ecovia Caminho do Mar	888	859	3.3%	2,367	2,325	1.8%
Ecocataratas	2,345	2,229	5.2%	5,213	5,134	1.5%
Ecosul	1,597	1,444	10.6%	3,508	3,411	2.8%
Eco101	3,596	3,391	6.0%	8,058	7,710	4.5%
Ecoponte	6,145	6,076	1.1%	12,368	12,311	0.5%
Eco135 ²	1,544	-	n.m	1,544	-	n.m
Eco050 (MGO) ³	1,035	-	n.m	1,035	-	n.m
Total	39,632	34,737	14.1%	82,181	76,496	7.4%
Comparable Total¹	31,697	30,735	3.1%	74,247	72,494	2.4%
Heavy + Light						
Ecovias dos Imigrantes	14,115	14,087	0.2%	30,017	31,008	-3.2%
Ecopistas	20,988	19,254	9.0%	43,114	40,533	6.4%
Ecovia Caminho do Mar	3,786	4,017	-5.7%	7,905	8,918	-11.4%
Ecocataratas	6,389	6,200	3.0%	13,202	13,328	-0.9%
Ecosul	6,902	6,661	3.6%	12,763	12,951	-1.4%
Eco101	11,333	10,576	7.2%	23,573	22,537	4.6%
Ecoponte	7,190	7,094	1.3%	14,450	14,367	0.6%
Eco135 ²	7,923	-	n.m	7,923	-	n.m
Eco050 (MGO) ³	3,467	-	n.m	3,467	-	n.m
CONSOLIDATED TRAFFIC VOLUME	82,093	67,889	20.9%	156,415	143,642	8.9%
COMPARABLE TOTAL¹	60,101	60,816	-1.2%	134,423	134,668	-0.2%

¹ Excludes tolls for suspended axles in 2018 and the period from May 21 to June 3 during which traffic was affected by the truckers' strike and toll collection at Eco135 and Eco050 (MGO)

² Considers toll collection as of April 1, 2019

³ Considers toll collection as of June 1, 2019

Note: Equivalent paying vehicle is a basic unit of reference in toll collection statistics on the Brazilian market. Light vehicles, such as automobiles, correspond to an equivalent vehicle unit. Heavy vehicles such as trucks and buses are converted to equivalent vehicles by a multiplier applied to the number of axles per vehicle, as established in the terms of each concession agreement.

Traffic in 2Q19 was affected by the exemption of tolls for suspended axles at Ecovia Caminho do Mar and Ecocataratas since May 29, 2018 and at Ecovias dos Imigrantes and Ecopistas since May 31, 2018. The toll exemptions for suspended axles at the aforementioned concessions will be rebalanced. Furthermore, as of April, 1 2019, Eco135 started toll collections and, as of May 31, 2019, the results of Eco050 (MGO) were consolidated in the group.

Consolidated traffic in equivalent paying vehicles increased 20.9% in 2Q19 and 8.9% in 1H19. Excluding the tolls for suspended axles, the period from May 21 to June 3, 2018, when traffic was affected by the truckers' strike, and the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO), consolidated traffic declined 1.2% in 2Q19 and 0.2% in 1H19.

Consolidated monthly traffic in 2Q19 registered the following changes: growth of 5.7% in April, 32.6% in May and 27.4% in June. Excluding the tolls for suspended axles, the period from May 21 to June 3, 2018, when traffic was affected by the truckers' strike, and the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO), consolidated traffic declined 2.0% in April, 3.1% in May and %1.3 in June.

The main reasons for the variation in 2Q19 were:

Heavy Vehicles - increase of 28.1% in 2Q19. Excluding the tolls for suspended axles, the period from May 21 to June 3, 2018, when traffic was affected by the truckers' strike, and the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO), heavy vehicle traffic declined 5.6%. Excluding the aforementioned effects, Ecopistas registered growth in heavy vehicle traffic after the exemption of tolls for suspended axles and the partial roadblock in the accesses to the competing highway. Traffic at Eco101 was influenced by the cycle of the pulp industry in the region. Ecovias dos Imigrantes and Ecovia Caminho do Mar recorded lower traffic due to the shipping of the soybean and corn crops through these concessions.

Light Vehicles - growth of 14.1% in 2Q19. Excluding the period from May 21 to June 3, when traffic was affected by the truckers' strike in 2018, and the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO), light vehicle traffic increased 3.1%. Excluding the previously mentioned effect, the concessionaires recorded traffic growth due to the higher flow of tourists during the Corpus Christi holiday, given that in 2018, it fell during the truck drivers' strike.

Average Tariff

AVERAGE TARIFF (R\$ / equivalent paying vehicle)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Ecovias dos Imigrantes	15.70	15.72	-0.2%	15.96	15.96	0.0%
Ecopistas	3.60	3.42	5.3%	3.60	3.42	5.3%
Ecovia Caminho do Mar	18.39	16.98	8.3%	18.61	17.13	8.7%
Ecocataratas	12.79	11.90	7.5%	12.85	11.94	7.6%
Ecosul	12.83	11.81	8.6%	12.75	11.76	8.4%
Eco101	4.21	4.44	-5.0%	4.21	4.43	-5.0%
Ecoponte	4.30	4.16	3.4%	4.30	4.13	4.2%
Eco135 ¹	7.20	-	n.m.	7.20	-	n.m.
Eco050 (MGO) ²	5.31	-	n.m.	5.31	-	n.m.
CONSOLIDATED AVERAGE TARIFF	8.42	8.61	-2.2%	8.63	8.75	-1.3%

Note: the Consolidated Average Tariff is calculated through a weighted average of each concessionaire's average tariffs.

¹ Considers toll collection as of April 1, 2019

² Considers toll collection as of June 1, 2019

Consolidated average tariff per equivalent paying vehicle decreased 2.2% in 2Q19 and 1.3% in 1H19, mainly due to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) and the tariff adjustment at Eco101, down 4.2% in June 2018, and by the stable average tariff at Ecovias dos Imigrantes due to the higher share of traffic at the barrier toll plazas, whose tolls are lower. In comparison, inflation in the period was 3.4%.

In June 2018, tariff adjustments were approved for Ecoponte (increase of 4.9%) and Eco101 (decrease of 4.2%), of which +2.7% refers to the application of the IPCA inflation index and the remainder to the postponement of investments.

In December 2018, contractual basic tariff adjustments of 7.8% were approved for Ecovia Caminho do Mar and Ecocataratas.

In January 2019, tariff adjustments were approved for Ecosul, which consisted of the annual contractual adjustment of 7.7%, the tariff trigger of 1.6% related to the contractual amendment signed in 2015, and the tariff reduction of 1.0% due to the ordinary and extraordinary revisions, resulting in a total tariff adjustment of 8.4%.

In July 2019, tariff increases of 4.7%, based on the IPCA index, were implemented at Ecovias do Imigrantes and at Ecopistas. In case of contractual adjustment at Ecovias dos Imigrantes, the tariff increase will be determined by the lowest of the IGP-M or IPCA indices and, if the IPCA is adopted, the difference between the indices will be calculated and compensated through an extension of the concession period. The July 2019 adjustment at Ecovias dos Imigrantes would be 7.6% if IGP-M had been applied. Currently, the accumulated tariff difference, considering solely the substitution of IGP-M with IPCA, is 6.9% and will be compensated through an extension of the concession period.

Gross Revenue

GROSS REVENUE (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Highway Concessions						
Toll Revenue	691.1	584.3	18.3%	1,350.5	1,256.7	7.5%
Ecovias dos Imigrantes	221.6	221.5	0.0%	479.2	495.0	-3.2%
Ecopistas	75.5	65.8	14.8%	155.1	138.5	12.0%
Ecovia Caminho do Mar	69.6	68.2	2.1%	147.1	152.7	-3.7%
Ecocataratas	81.7	73.8	10.8%	169.6	159.1	6.6%
Ecosul	88.6	78.7	12.6%	162.8	152.3	6.9%
Eco101	47.8	46.9	1.8%	99.2	99.8	-0.6%
Ecoponte	30.9	29.5	4.8%	62.1	59.3	4.7%
Eco135	57.0	-	n.m.	57.0	-	n.m.
Eco050 (MGO)	18.4	-	n.m.	18.4	-	n.m.
Ancillary Revenue	20.3	22.1	-8.3%	41.3	44.8	-7.7%
Construction Revenue	278.0	137.1	102.7%	502.8	263.9	90.6%
GROSS REVENUE	989.4	743.6	33.1%	1,894.7	1,565.4	21.0%
PRO-FORMA GROSS REVENUE¹	711.4	606.4	17.3%	1,391.9	1,301.5	6.9%

¹ Excludes construction revenue

Toll Revenue: increase of 18.3% in 2Q19 and 7.5% in 1H19. The increase in the quarter was mainly due to traffic growth at the concessionaires and the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO), despite the exemption of toll collection for suspended axles at Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar and Ecocataratas, which will be adjusted through a contractual rebalancing. The exemption of toll collection for suspended axles reduced toll revenue by R\$139.8 million between May 2018 and June 2019, of which R\$32.1 million in 2Q19 and R\$63.0 million in 1H19;

Ancillary Revenue: decrease of 8.3% in 2Q19 and 7.7% in 1H19, due to the decline in ancillary revenue at Ecoponte, which, in 2Q18 was influenced by the increase in the recognition of retroactive revenue.

Construction Revenue: increase of 102.7% in 2Q19 and 90.6% in 1H19 due to the construction of access to the *Linha Vermelha* at Ecoponte, construction works at Eco135 and Eco050 (MGO), construction works related to the contractual amendment at Ecovias dos Imigrantes and road duplication works at Eco101.

Operating Costs and Administrative Expenses

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Highway Concessions						
Personnel	44.3	38.7	14.6%	86.0	76.3	12.6%
Conservation and Maintenance	21.9	18.5	18.6%	41.0	35.8	14.3%
Third-Party Services	71.3	68.3	4.4%	141.8	138.6	2.3%
Insurance, Concession Fees and Leasing	18.5	15.2	21.4%	36.9	31.3	17.9%
Other	15.4	12.4	24.3%	29.3	24.9	17.5%
CASH COSTS	171.5	153.1	12.0%	334.9	306.9	9.1%
COMPARABLE CASH COSTS¹	150.4	152.6	-1.5%	302.8	306.5	-1.2%
Construction Costs	278.0	137.1	102.7%	502.8	263.9	90.6%
Provision for Maintenance	42.6	11.9	n.m.	81.5	38.9	109.7%
Depreciation and Amortization	120.2	104.0	15.7%	229.2	205.8	11.4%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	612.3	406.1	50.8%	1,148.4	815.4	40.8%

¹Excludes non comparable costs with Eco135 and Eco050 (MGO)

Operating costs and administrative expenses increased 50.8% in 2Q19 and 40.8% in 1H19. In the quarter, the increase was mainly due to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) and the higher construction costs at Eco101, Ecovias dos Imigrantes and Ecoponte. Excluding construction costs, provision for maintenance, and depreciation and amortization, cash costs reached R\$171.5 million in 2Q19 (12.0%) and R\$334.9 million in 1H19 (+9.1%).

Comparable cash costs, excluding the operational startup costs of Eco135 and Eco050 (MGO), **totaled R\$150.4 million in 2Q19 (-1.5%) and R\$302.8 million in 1H19 (-1.2%), despite the inflation of 3.4% in the period.**

The quarterly variations were:

- ✓ **Personnel:** increase of 14.6% mainly due to costs related to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) (+R\$7.4 million); excluding this effect, personnel costs decreased 3.7% due to lower expenses with labor claims;
- ✓ **Conservation and Maintenance:** increase of 18.6%, due to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) (+R\$2.5 million); excluding this effect, the line increased 5.1% due to higher expenses with highway cleaning;
- ✓ **Third-Party Services:** increase of 4.4%, due to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) (+R\$6.5 million). Excluding Eco135 and Eco050 (MGO), there was a reduction of 5.0% due to the savings passed on by the Services company to highway concessions and savings with third-party services at Eco101;
- ✓ **Insurance, Concession Fees and Leasing:** increase of R\$3.3 million due to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) (+R\$2.7 million); Excluding Eco135 and Eco050 (MGO), this line increased 3.9% in line with inflation during the period;
- ✓ **Other:** increase of R\$3.0 million due to the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO) (+R\$2.0 million), and to higher electricity costs at Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Construction Costs:** increase of 102.7% in 2Q19 due to the construction of access to the Linha Vermelha at Ecoponte, construction works at Eco135 and Eco050 (MGO), construction works related to the contractual amendment of Ecovias dos Imigrantes and road duplication works at Eco101;
- ✓ **Provision for Maintenance:** increase of R\$30.7 million due to the higher cost of Petroleum Asphalt Cement (CAP) in the calculation of future maintenance cycles and the reversal of the provision for maintenance at Ecovias dos Imigrantes, in 2Q18, due to the assessment of higher-than-needed accrual for the remainder of the concession period and increase in Ecopistas due to schedule adjustments; and
- ✓ **Depreciation and Amortization:** increase of 15.7% due to the larger asset base at the concessionaires.

EBITDA

PRO-FORMA EBITDA (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Highway Concessions						
Net Income (before minority interest)	140.5	151.8	-7.5%	305.1	347.5	-12.2%
Depreciation and Amortization	120.2	104.0	15.7%	229.2	205.8	11.4%
Financial Result	104.6	60.0	74.3%	174.2	122.7	41.9%
Income and Social Contribution Taxes	73.0	74.2	-1.6%	149.3	168.6	-11.4%
Construction Revenue	(278.0)	(137.1)	102.7%	(502.8)	(263.9)	90.6%
Construction Costs	278.0	137.1	102.7%	502.8	263.9	90.6%
Provision for Maintenance	42.6	11.9	n.m.	81.5	38.9	109.7%
PRO-FORMA EBITDA¹	480.9	401.8	19.7%	939.3	883.5	6.3%
PRO-FORMA NET REVENUE²	650.4	554.1	17.4%	1,272.1	1,189.2	7.0%
PRO-FORMA EBITDA MARGIN¹	73.9%	72.5%	1.4 p.p.	73.8%	74.3%	-0.5 p.p.

¹ Excludes construction revenue and costs and provision for maintenance

² Excludes construction revenue

Pro-forma EBITDA was R\$480.9 million (+19.7%) in 2Q19 and R\$939.3 million (+6.3%) in 1H19, mainly driven by traffic growth resulting from the operational startup of Eco135 and Eco050 (MGO). Comparable pro-forma EBITDA, excluding pro-forma EBITDA of Eco135 and Eco050 (MGO), was R\$432.6 million in 2Q19 (+7.5%), with margin of 74.5%. Net income was R\$140.5 million in 2Q19 (-7.5%) and R\$305.1 million in 1H19 (-12.2%), due to the start of booking of the non-cash inflation adjustment of the concession fee at Eco135 and the higher provision for maintenance, as explained on page 12.

PRO-FORMA EBITDA (R\$ million)	2Q19	Margin	2Q18	Margin	Chg.
Highway Concessions					
Ecovias dos Imigrantes	171.9	81.0%	170.7	80.4%	0.7%
Ecopistas	51.6	71.5%	43.0	68.2%	19.9%
Ecovia Caminho do Mar	47.7	74.8%	45.6	73.0%	4.6%
Ecocataratas	57.4	74.3%	49.8	71.4%	15.1%
Ecosul	63.0	77.7%	54.0	75.0%	16.7%
ECO101	21.0	47.3%	19.6	44.7%	7.3%
Ecoponte	20.1	67.2%	19.5	63.6%	2.8%
Eco135	39.8	75.5%	(0.5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	8.5	51.1%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0.1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
PRO-FORMA EBITDA¹	480.9	73.9%	401.8	72.5%	19.7%
PRO-FORMA NET REVENUE²	650.4		554.1		17.4%

¹ Excludes Construction Revenue and Costs and Provision for Maintenance

² Excludes construction revenue

PRO-FORMA EBITDA (R\$ million)	1H19	Margin	1H18	Margin	Chg.
Highway Concessions					
Ecovias dos Imigrantes	371.4	81.1%	384.2	81.4%	-3.3%
Ecopistas	106.8	71.9%	92.5	69.6%	15.5%
Ecovia Caminho do Mar	103.5	76.8%	108.4	77.4%	-4.6%
Ecocataratas	120.5	75.3%	109.8	73.1%	9.8%
Ecosul	113.7	76.3%	103.0	73.9%	10.3%
ECO101	46.2	49.9%	45.4	48.8%	1.6%
Ecoponte	40.1	66.8%	40.6	65.7%	-1.4%
Eco135	28.8	54.7%	(0.5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	8.5	51.1%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0.2)	n.m.	(0.0)	n.m.	n.m.
PRO-FORMA EBITDA¹	939.3	72.5%	883.5	74.3%	6.3%
PRO-FORMA NET REVENUE²	1,272.1		1,189.2		7.0%

¹ Excludes Construction Revenue and Costs and Provision for Maintenance

² Excludes construction revenue

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS AND HOLDING COMPANY

Company that provides corporate and other related services: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. and Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Parent Company

Financial Indicators (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Services and Holding Company						
Net Revenue	41.5	41.6	-0.4%	83.0	83.8	-1.0%
Operating Costs and Expenses	(61.7)	(45.5)	35.6%	(122.7)	(92.3)	32.9%
(+) Depreciation and Amortization	7.3	7.7	-6.0%	14.7	15.4	-4.4%
Cash Costs	(54.5)	(37.8)	44.1%	(108.0)	(76.9)	40.4%
(+) Other operating income and expenses	0.7	0.2	n.m.	(1.0)	0.3	-
EBITDA	(12.3)	4.0	n.m.	(26.0)	7.2	n.m.
(+) Non comparable cash costs	9.6	-	n.m.	16.7	-	n.m.
Comparable Cash Costs ¹	(44.9)	(37.8)	18.7%	(91.3)	(76.9)	18.6%
Comparable EBITDA ¹	(2.7)	4.0	-168.3%	(9.2)	7.2	n.m.

¹Excludes non comparable costs with investigations

Net revenue totaled R\$41.5 million in 2Q19 (-0.4%) and R\$83.0 million in 1H19 (-1.0%), due to savings transferred by the Services company to highway concessions. Cash costs increased 44.1% in 2Q19, due to expenses of R\$9.6 million with specialized consulting services to support the ongoing investigations related to *Operação Integração I* and II. Excluding this effect, comparable cash costs totaled R\$44.9 million, increasing R\$7.1 million in 2Q19, influenced by higher personnel expenses.

As in 2Q18, the Company incurred expenses on studying new opportunities in the state and federal highways auctions in order to lengthen the duration of its highway concession portfolio.

ECOPORTO SANTOS

Segment consisting of the following companies: Ecoporto Santos and Ecoporto Alfandegado.

Operational Performance – Containers Handled

HANDLING (containers)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Ecoporto Santos						
Quay Operations	4,352	85	n.m.	6,192	208	n.m.
Full Containers	2,800	85	n.m.	3,755	208	n.m.
Empty Containers	1,552	-	n.m.	2,437	-	n.m.
Warehousing Operations	12,384	11,013	12.4%	25,993	20,840	24.7%

In February 2019, Ecoporto resumed regular ship operations in the quay through a partnership with the Italian shipowner Grimaldi. Therefore, in 2Q19, handling volume at the quay reached 4,352 containers (vs. 85 containers in 2Q18) and, in 1H19, 6,192 containers (vs. 208 containers in 1H18).

The warehousing operation grew 12.4% in 2Q19 and 24.7% in 1H19, due to the higher volume of import containers.

Gross Revenue

GROSS REVENUE (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Ecoporto Santos						
Quay Operations	6.9	0.3	n.m.	12.1	2.8	n.m.
Warehousing Operations	100.8	89.6	12.6%	190.4	165.5	15.0%
Other	0.3	0.3	5.7%	0.5	0.7	-19.2%
TOTAL	108.0	90.2	19.8%	203.0	169.0	20.1%

Financial Indicators

Financial Indicators (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Ecoporto Santos						
Net Revenue ¹	47.6	32.8	45.3%	86.6	61.7	40.3%
Costs and Expenses	(49.1)	(38.2)	28.5%	(90.5)	(71.8)	26.1%
Depreciation and Amortization	7.2	5.0	44.5%	12.7	10.1	25.5%
Other Revenues (Expenses) ²	0.1	0.0	n.m.	0.6	9.0	-93.1%
EBITDA	5.8	(0.4)	n.m.	9.3	9.0	4.0%
Financial Result ³	(5.0)	(20.9)	-76.1%	(11.5)	(21.1)	-45.4%
Income and Social Contribution Taxes	1.8	0.5	n.m.	2.3	1.3	76.1%
Net (Loss)/Income ^{2,3}	(4.5)	(27.3)	-83.3%	(12.6)	(24.0)	-47.4%

¹ Starting 1Q18, selling expenses are being deducted from revenue (IFRS 15)

² Consider other revenues in the amount of R\$8.7 million due to the recognition of Fundaf credit in 1H18

³ Consider financial revenue in the amount of R\$7.4 million due to the recognition of Fundaf credit in 1H18

Net revenue grew 45.3% in 2Q19 and 40.3% in 1H19, due to the increase in warehousing operations, higher revenue from general cargo and the start of Grimaldi ship operations.

Costs and expenses stood at R\$49.1 million in 2Q19 (+28.5%) and R\$90.5 million in 1H19 (+26.1%), with the highlights of the quarter being: (i) Personnel: (-2.2%) reduction to the optimization of the personnel structure; (ii) Conservation and Maintenance: increase of R\$0.7 million due to higher equipment maintenance needs; (iii) Third-party services: increase of R\$8.7 million due to higher costs with transportation and freelance OGMO workers caused by the growth in operations; (iv) Insurance, Concession Fee and Leasing: decrease of R\$1.1 million, mainly due to lower container release fees; and (v) Others: increase of R\$0.6 million due to higher costs with fuels and tires for the forklifts on account of higher operational demand, port handling material due to increased handling volumes. A table detailing the breakdown of costs is available in Exhibit VI on page 24.

In 2Q19, selling expenses deducted from revenue reached R\$45.0 million (+1.5%) and in 1H19, reached R\$88.0 million (+4.0%) due to higher cargo handling at the terminal.

EBITDA reached R\$5.8 million in 2Q19 and R\$9.3 million in 1H19 (+4.0%). In 1H18, EBITDA was R\$9.0 million, benefitting from other revenues resulting from the recognition of the Fundaf credit (R\$8.7 million), due to the final and unappealable decision on the class action suit filed by the Brazilian Port Terminals Association (ABTP), which upheld that the contribution to Fundaf cannot be charged from private port terminals leased for public use.

The financial result of Ecoporto was an expense of R\$5.0 million in 2Q19 (-76.1%) and R\$11.5 million in 1H19 (-45.4%) due to the exchange variation on loans caused by the depreciation of the U.S. dollar against the Brazilian real in 2Q19 (-1.7%), compared to the appreciation recorded in 2Q18 (+16.0%).

Ecoporto posted net loss of R\$4.5 million in 2Q19 and R\$12.6 million in 1H19. In 1H18, the result was positively influenced by the recognition of Fundaf credits totaling R\$16.1 million, with R\$8.7 million under other revenues and R\$7.4 million under financial result.

IFRS - 16

As of 1Q19, the adoption of IFRS 16 established principles for lessees and lessors about providing relevant information on lease operations. To achieve this goal, the lessee should recognize assets and liabilities arising from a lease agreement. The Company chose to adopt the full retrospective approach as the transition method on January 1, 2019, with effects from the beginning of the first applicable period and hence the comparative periods are being restated. For more information on this change, see Note 3 of the Financial Statements.

EXHIBIT I – a

CONSOLIDATED BALANCE SHEET	06/30/2019	03/31/2019	CHG. 06/30/2019 vs 03/31/2019
ASSETS (R\$ thousand)			
CURRENT			
Cash and cash equivalents	3,174,952	2,511,234	26.4%
Assets discontinued operations	79,694	82,526	-3.4%
Marketable securities	75,110	70,851	6.0%
Clients	177,738	145,183	22.4%
Clients - Related parties	337	317	6.3%
Taxes recoverable	100,901	90,727	11.2%
Prepaid expenses	21,021	12,585	67.0%
Sale of interest in Elog S.A.	11,677	12,157	-3.9%
Other receivables	34,370	30,058	14.3%
Current assets	3,675,800	2,955,638	24.4%
NON-CURRENT			
Deferred taxes	381,942	378,351	0.9%
Judicial deposits	380,921	383,327	-0.6%
Prepaid expenses	13,030	12,668	2.9%
Sale of interest in Elog S.A.	64,333	68,723	-6.4%
Other receivables	5,605	6,136	-8.7%
Other receivables - Sale of interest in Elog S.A.	20,580	21,211	-3.0%
Marketable securities	19,027	16,987	12.0%
Long-term assets	885,438	887,403	-0.2%
Investments	248	1,113	-77.7%
Property, plant and equipment	497,304	517,027	-3.8%
Intangible assets	7,733,605	5,914,735	30.8%
TOTAL ASSETS	12,792,395	10,275,916	24.5%

EXHIBIT I – b

CONSOLIDATED BALANCE SHEET	06/30/2019	03/31/2019	CHG. 06/30/2019 vs 03/31/2019
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ thousand)			
CURRENT			
Suppliers	167,134	89,270	87.2%
Liabilities discontinued operations	3,682	6,244	-41.0%
Loans and financing	213,465	83,769	154.8%
Leasing	8,069	9,067	-11.0%
Debentures	3,464,794	1,493,369	132.0%
Taxes, fees and contributions payable	37,895	37,415	1.3%
Payroll and related obligations	70,433	62,353	13.0%
Tax Recovery Program – REFIS	763	756	0.9%
Related parties	41,135	19,013	116.4%
Obligations with concession fee	13,793	11,974	15.2%
Provision for income and social contribution taxes	28,965	28,196	2.7%
Provision for maintenance	118,020	103,211	14.3%
Provision for future construction works	74,418	74,418	0.0%
Other payables - Companies acquisition (ECO101)	6,886	2,540	171.1%
Other payables	42,570	44,124	-3.5%
Current liabilities	4,292,022	2,065,719	107.8%
NON-CURRENT			
Loans and financing	1,299,537	592,807	119.2%
Debentures	4,813,433	5,462,429	-11.9%
Leasing	5,408	5,408	0.0%
Deferred taxes	53,264	18,324	190.7%
Provision for civil, labor and tax losses	202,346	195,949	3.3%
Obligations with concession fee	848,110	815,891	3.9%
Provision for maintenance	339,019	248,471	36.4%
Provision for future construction works	23,178	22,813	1.6%
Other payables due to the sale of interest in Elog S.A.	27,013	29,221	-7.6%
Other payables	67,406	55,581	21.3%
Other payables - Companies acquisition (ECO101)	34,391	36,915	-6.8%
Non-current liabilities	7,713,105	7,483,809	3.1%
SHAREHOLDERS' EQUITY			
Paid-up capital stock	360,900	360,900	-
Profit reserve - legal	46,140	46,140	-
Profit reserve – capital budget	196,821	196,821	-
Capital reserve – options granted	51,706	51,706	-
Capital reserve - sale of non-controlling interest	14,219	14,219	-
Treasury shares	(29,467)	(29,467)	-
Accrued Income/Loss	146,949	86,069	70.7%
Shareholders' Equity	787,268	726,388	8.4%
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	12,792,395	10,275,916	24.5%

EXHIBIT II-a

INCOME STATEMENT (R\$ thousand)	2Q19	2Q18	CHG. 2Q19 vs 2Q18
GROSS REVENUE	1,099,256	836,139	31.5%
Toll Revenue	691,139	584,339	18.3%
Ancillary Revenues and Other	22,085	24,473	-9.8%
Revenue from Ecoporto Santos	108,023	90,202	19.8%
Construction Revenue	278,009	137,125	102.7%
Deductions from Gross Revenue	(126,417)	(114,995)	9.9%
NET OPERATING REVENUE	972,839	721,144	34.9%
Cost of Services	(613,005)	(398,668)	53.8%
Personnel	(60,477)	(53,418)	13.2%
Conservation and Maintenance	(23,442)	(20,881)	12.3%
Third-Party Services	(39,332)	(29,243)	34.5%
Concession Fees, Insurance and Leasing	(22,129)	(20,555)	7.7%
Depreciation and Amortization	(131,877)	(114,543)	15.1%
Other	(15,173)	(11,002)	37.9%
Provision for Maintenance	(42,566)	(11,901)	n.m.
Construction Costs	(278,009)	(137,125)	102.7%
GROSS PROFIT	359,834	322,476	11.6%
Operating Revenue (Expenses)	(62,664)	(45,691)	37.1%
General and Administrative Expenses	(62,540)	(43,874)	42.5%
Depreciation and Amortization	(2,817)	(2,172)	29.7%
Other Revenue (Expenses)	2,693	347	n.m.
Equity Income	-	8	n.m.
EBIT	297,170	276,785	7.4%
Financial Result	(176,438)	(122,834)	43.6%
OPERATING PROFIT BEFORE INCOME AND SOCIAL CONTR.	120,732	153,951	-21.6%
Income and Social Contribution Taxes	(62,269)	(72,311)	-13.9%
NET INCOME (LOSS) FROM CONTINUING OPERATIONS	58,463	81,640	-28.4%
NET INCOME (LOSS) FROM DISCONTINUED OPERATIONS	2,417	(2,096)	n.m.
NET INCOME (LOSS)	60,880	79,544	-23.5%
Non-controlling shareholders interest	-	1,213	n.m.
Controlling interest	60,880	78,331	-22.3%
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD (PARENT COMPANY)	60,880	78,331	-22.3%
Number of shares (thousand)	558,699	558,699	0.0%
EARNINGS (LOSS) PER SHARE (R\$)	0.11	0.14	-22.3%
EBITDA	431,864	393,492	9.8%
(+) Provision for Maintenance	42,566	11,901	n.m.
PRO-FORMA EBITDA	474,430	405,393	17.0%
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD (PARENT COMPANY)	60,880	78,331	-22.3%
(+) Net Loss From Discontinued Operations	(2,417)	2,096	n.m.
NET INCOME	58,463	80,427	-27.3%

EXHIBIT II-b

INCOME STATEMENT (R\$ thousand)	1H19	1H18	CHG. 1H19 vs 1H18
GROSS REVENUE	2,101,374	1,739,632	20.8%
Toll Revenue	1,350,535	1,256,734	7.5%
Ancillary Revenues and Other	44,973	50,033	-10.1%
Revenue from Ecoporto Santos	203,031	168,995	20.1%
Construction Revenue	502,835	263,870	90.6%
Deductions from Gross Revenue	(246,678)	(230,186)	7.2%
NET OPERATING REVENUE	1,854,696	1,509,446	22.9%
Cost of Services	(1,148,710)	(793,874)	44.7%
Personnel	(120,034)	(103,404)	16.1%
Conservation and Maintenance	(44,805)	(39,926)	12.2%
Third-Party Services	(75,336)	(59,432)	26.8%
Concession Fees, Insurance and Leasing	(43,768)	(38,169)	14.7%
Depreciation and Amortization	(251,537)	(226,921)	10.8%
Other	(28,883)	(23,288)	24.0%
Provision for Maintenance	(81,512)	(38,864)	109.7%
Construction Costs	(502,835)	(263,870)	90.6%
GROSS PROFIT	705,986	715,572	-1.3%
Operating Revenue (Expenses)	(121,346)	(86,097)	40.9%
General and Administrative Expenses	(119,574)	(91,012)	31.4%
Depreciation and Amortization	(4,958)	(4,411)	12.4%
Other Revenue (Expenses)	3,178	9,311	-65.9%
Equity Income	8	15	-46.7%
EBIT	584,640	629,475	-7.1%
Financial Result	(307,355)	(230,267)	33.5%
OPERATING PROFIT BEFORE INCOME AND SOCIAL	277,285	399,208	-30.5%
Income and Social Contribution Taxes	(134,592)	(167,325)	-19.6%
NET INCOME (LOSS) FROM CONTINUING OPERATIONS	142,693	231,883	-38.5%
NET INCOME (LOSS) FROM DISCONTINUED OPERATIONS	4,256	(3,165)	n.m.
NET INCOME (LOSS)	146,949	228,718	-35.8%
Minority Interest	-	5,286	n.m.
Controlling interest	146,949	223,432	-34.2%
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD (PARENT COMPANY)	146,949	223,432	-34.2%
Number of shares (thousand)	558,699	558,699	0.0%
EARNINGS (LOSSES) PER SHARE (R\$)	0.26	0.40	-34.2%
EBITDA	841,127	860,792	-2.3%
(+) Provision for Maintenance	81,512	38,864	109.7%
COMPARABLE PRO-FORMA EBITDA	922,639	899,656	2.6%
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD (PARENT COMPANY)	146,949	223,432	-34.2%
(+) Net Loss From Discontinued Operations	(4,256)	3,165	n.m.
COMPARABLE NET INCOME	142,693	226,597	-37.0%

EXHIBIT III

EBITDA (CVM Instruction 527)

EBITDA (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Net Income	60.9	79.5	-23.5%	146.9	228.7	-35.8%
(+) Net Income from Discontinued Operations	(2.4)	2.1	n.m.	(4.3)	3.2	n.m.
Net Income from Continuing Operations	58.5	81.6	-28.4%	142.7	231.9	-38.5%
(+) Depreciation and Amortization	134.7	116.7	15.4%	256.5	231.3	10.9%
(+) Financial Result	176.4	122.8	43.6%	307.4	230.3	33.5%
(+) Income and Social Contribution Taxes	62.3	72.3	-13.9%	134.6	167.3	-19.6%
EBITDA¹	431.9	393.5	9.8%	841.1	860.8	-2.3%
(+) Provision for Maintenance	42.6	11.9	n.m.	81.5	38.9	109.7%
PRO-FORMA EBITDA²	474.4	405.4	17.0%	922.6	899.7	2.6%
PRO-FORMA EBITDA MARGIN²	68.3%	69.4%	-1.1 p.p.	68.2%	72.2%	-4.0 p.p.
Non comparable cash costs	9.6	-	n.m.	16.7	-	n.m.
COMPARABLE³ PRO-FORMA² EBITDA	484.0	405.4	19.4%	939.4	899.7	4.4%
COMPARABLE³ PRO-FORMA² EBITDA MARGIN	69.7%	69.4%	0.3 p.p.	69.5%	72.2%	-2.7 p.p.

¹ EBITDA calculated according to the instruction CVM 527, of October 4, 2012

² EBITDA calculated excluding the Provision for Maintenance

³ Excludes non comparable costs with investigations

EXHIBIT IV

CASH FLOW (R\$ thousand)	2Q19	2Q18	1H19	1H18
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES				
Net Income (Loss) in the period from continuing operations	58,463	81,640	142,693	231,883
Net Income (Loss) in the period from discontinued operations	2,417	(124,721)	4,256	(125,790)
Adjustments to reconcile net profit	456,319	376,026	897,426	765,179
(Used in) provided by operations:				
Depreciation and amortization	134,694	116,715	256,495	231,332
Write-off of property, plant and equipment and intangible assets	(15,709)	933	2,212	1,010
Financial charges and monetary variation of loans, financing and deb.	176,890	151,189	341,208	283,972
Monetary variation and obligations with concession fees	34,494	(394)	34,494	(50)
Monetary variation and provision for tax, labor and civil losses	7,475	7,246	20,717	10,869
Provision for maintenance and monetary variation and construction works	53,604	19,730	102,583	54,523
Income from marketable securities	(965)	(1,178)	(2,191)	(2,344)
Capital reserve – option premium	-	50	-	233
Equity Income	-	(8)	(8)	(15)
Estimated losses from doubtful accounts	161	728	351	741
Deferred taxes	(5,886)	6,638	(21,199)	4,424
Capitalization of interest	(18,571)	(7,158)	(30,466)	(13,669)
Monetary restatement - Acquisition of participation	1,822	-	2,748	-
Monetary restatement and assessment of judicial deposits	5,052	(788)	4,575	256
Obligations with concession fee	16,367	16,650	32,598	30,996
Provision for income and social contribution taxes payable	68,155	65,673	155,791	162,901
Interest on Elog S.A. stake sale	(1,264)	-	(2,482)	-
Changes in operating assets	(16,566)	1,727	(205,298)	(38,118)
Clients	(21,391)	18,985	(28,426)	15,117
Related parties	22,047	(51)	21,048	(8,866)
Taxes recoverable	(9,293)	(4,911)	737	(25,831)
Prepaid expenses	(7,209)	(5,623)	(10,637)	(10,703)
Payment of judicial deposits	(1,826)	(4,714)	(194,944)	(6,360)
Other receivables	1,106	(1,959)	6,924	(1,475)
Changes in operating liabilities	(98,275)	(122,052)	(283,623)	(266,144)
Suppliers	32,418	8,597	20,980	(9,097)
Payroll and related obligations	3,689	(943)	470	(11,701)
Taxes, fees and contributions payable	(3,793)	(3,248)	(31,082)	(1,725)
Payment of provision for civil, labor and tax losses	(2,900)	(5,155)	(5,657)	(8,388)
Payment of provision for maintenance and construction works	(41,570)	(29,917)	(58,978)	(44,578)
Other accounts payable and Clients	(876)	187	(1,825)	(1,247)
Payment of obligations with concession fee	(17,857)	(17,470)	(35,614)	(32,579)
Payment of income and contribution taxes	(67,386)	(74,103)	(171,917)	(156,829)
Cash provided by (used in) operating activities	402,358	212,620	555,454	567,010
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES				
Net investment on discontinued operations	270	124,890	(1,569)	1,775
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(235,213)	(169,632)	(478,511)	(305,603)
Acquisition of interest – net of cash	(650,399)	-	-	-
Effect of receipt by sale of Elog	3,447	-	6,848	-
Stock option - non-controlling shareholders	-	1	-	4
Dividends Received	865	-	865	-
Acquisition of non-controlling interest	-	(16,000)	-	(60,000)
Net cash (used in) provided by investment activities	(881,030)	(60,741)	(1,122,766)	(363,824)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES				
Payment of obligations with concession fee	-	(1,570)	-	(6,281)
Marketable securities	38,531	5,563	29,249	(3,722)
Funding through loans, financing and debentures	2,326,390	168,958	2,377,063	1,068,935
Payment of loans, financing, debentures and leasing	(846,212)	(376,227)	(884,648)	(411,474)
Payment of dividends and interest on equity	-	(207,447)	-	(207,447)
Interest paid	(376,326)	(171,316)	(429,874)	(200,770)
Tax Recovery Program – REFIS	7	4	(15)	(32)
Cash provided by (used in) financing activities	1,142,390	(582,035)	1,091,775	239,209
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	663,718	(430,156)	524,463	442,395
Cash and cash equivalents - at start of period	2,511,234	2,480,530	2,650,489	1,607,979
Cash and cash equivalents - at end of period	3,174,952	2,050,374	3,174,952	2,050,374
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	663,718	(430,156)	524,463	442,395

EXHIBIT V

DEBT (R\$ million)	06/30/2019	03/31/2019	Chg.	Rate	Maturity
Highway Concessions	4,445.0	4,078.3	9.0%		
Debentures of the 2nd Issue – Ecovias dos Imigrantes	1,108.6	1,273.4	-12.9%	IPCA + 3.8% p.a./IPCA + 4.28% p.a.	April-24
Debentures of the 1st Issue – Ecopistas	381.4	396.4	-3.8%	IPCA+8.25% p.a.	January-23
Debentures of the 1st Issue – Ecovia Caminho do Mar	-	164.3	-100.0%	106.5% of the CDI p.a.	May-19
Debentures of the 1st Issue – Ecocataratas	-	212.3	-100.0%	106.5% of the CDI p.a.	May-19
Debentures of the 1st Issue – Ecosul	172.9	170.1	1.6%	107.0% of the CDI p.a.	May-20
Debentures of the 2nd Issue – Ecosul	50.1	51.0	-1.7%	110.75% of the CDI p.a.	June-20
Debentures of the 3rd Issue – Ecosul	58.0	57.0	1.7%	107.0% of the CDI p.a.	June-20
Debentures of the 1st Issue – Eco101	26.1	25.5	2.2%	CDI+2.56% p.a.	December-20
Debentures of the 1st Issue – Ecorodoanel	900.7	900.8	0.0%	119% of the CDI p.a.	March-20
Debentures of the 1st Issue – Eco135	226.4	226.0	0.2%	117.5% of the CDI p.a.	August-20
Debentures of the 1st Issue - Eco050 (MGO)	83.0	-	n.m.	IPCA+9% p.a.	December-29
Finem - Ecoponte	59.7	57.5	3.8%	TJLP+3.48% p.a.	August-32
Finem BNDES - Ecoponte	83.8	43.5	92.6%	TJLP+3.48% p.a.	December-32
Finem BNDES – Ecopistas	79.0	86.0	-8.1%	TJLP+2.45% p.a.	June-25
Finem BNDES – Ecopistas	29.3	28.3	3.4%	IPCA+2.45% p.a.	July-25
Finem BNDES – Eco101	164.9	167.4	-1.5%	TJLP+3.84% p.a.	December-28
Finem BNDES – Eco101	233.7	215.6	8.4%	TJLP+3.84% p.a.	June-30
Finem BNDES – Eco101	22.4	-	n.m.	CDI+2.90% p.a.	September-19
BNDES - Eco050 (MGO)	217.2	-	n.m.	TJLP+2% p.a.	December-38
BDMG - Eco050 (MGO)	90.6	-	n.m.	TJLP+2% p.a.	December-38
FINISA - Eco050 (MGO)	264.2	-	n.m.	TJLP+2% p.a.	December-38
FDCO - Eco050 (MGO)	127.8	-	n.m.	7.5% p.a.	April-36
Pomissory Notes - Argovias (Holding Eco050 (MGO))	62.1	-	n.m.	CDI+2.25% p.a.	November-19
Other	1.3	0.6	120.9%	-	October-22
Leasing	1.8	2.6	-28.8%		
Ecoporto Santos	213.5	212.6	0.4%		
Debentures of the 2nd Issue – Ecoporto Santos	129.4	-	n.m.	CDI+1.85% p.a.	June-20
Debentures of the 1st Issue – Ecoporto Santos	-	127.8	-100.0%	CDI+1.85% p.a.	June-19
Finame – Ecoporto Santos	2.0	2.5	-18.2%	6.0% p.a.	October-20
Finimp – Ecoporto Santos	75.1	75.2	-0.2%	Libor 6M+2% p.a.	January-23
Leasing	7.0	7.1	-0.7%	-	January-00
EcoRodovias Concessões e Serviços	3,622.4	2,919.4	24.1%		
Debentures of the 8th Issue (1st serie)	836.5	-	n.m.	CDI+1.30% p.a.	April-24
Debentures of the 8th Issue (3rd serie)	66.5	-	n.m.	IPCA+5.5% p.a.	April-26
Debentures of the 7th Issue	362.8	376.6	n.m.	IPCA+7.4% p.a.	June-25
Debentures of the 6th Issue (1st and 2nd serie)	1,077.2	1,094.5	-1.6%	106.0% and 110.25% of the CDI p.a.	November-22
Debentures of the 6th Issue (3rd serie)	33.1	32.2	2.8%	IPCA+6.0% p.a.	November-24
Debentures of the 5th Issue	103.7	101.9	1.8%	114.85% of the CDI p.a.	December-19
Debentures of the 3rd Issue	220.0	216.5	1.6%	106% of the CDI p.a.	August-19
Debentures of the 2nd Issue (2nd and 3rd serie)	731.6	712.6	2.7%	IPCA+5.0% p.a./IPCA+5.35% p.a.	October-22
Debentures of the 1st Issue	186.6	380.4	-51.0%	CDI+1.42% p.a.	April-20
Leasing	4.6	4.8	-4.2%	-	
Holding Company	1,523.8	436.6	n.m.		
Debentures of the 3rd Issue	131.5	133.8	-1.7%	CDI + 1.25% p.a.	April-20
Debentures of the 4th Issue	298.4	302.8	-1.5%	115.0% of the CDI p.a.	December-21
Debentures of the 5th Issue	1,093.9	-	n.m.	CDI+1.35% p.a.	June-20
GROSS DEBT	9,804.7	7,646.8	28.2%		

EXHIBIT VI

Operating Costs and Administrative Expenses – Ecoporto Santos

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	2Q19	2Q18	Chg.	1H19	1H18	Chg.
Ecoporto Santos						
Personnel	13.1	13.4	-2.2%	25.9	26.0	-0.6%
Conservation and Maintenance	1.6	0.9	77.5%	2.8	1.7	60.1%
Third-Party Services	18.0	9.3	94.4%	31.3	19.0	64.6%
Insurance, Concession Fees and Leasing	6.6	7.7	-14.0%	12.7	12.1	4.9%
Other	2.6	2.0	29.8%	5.2	2.8	85.6%
Depreciation and Amortization	7.2	5.0	44.5%	12.7	10.1	25.5%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	49.1	38.2	28.5%	90.5	71.8	26.1%